REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

# Relatório Autoavaliação 2025/2026

Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha

Ver, Viver e Sentir - Arte e Ciência

## Equipa de Autoavaliação

Viver, Ver e Sentir - Arte e Ciência;

Educar para a Paz!

Todos Diferentes, Todos Diferentes, mas Felizes!

setembro 2026

# Índice

**Contextualização ……..5**

**Enquadramento ……..……..6**

**Introdução ……..…….....7**

**Caracterização da População Escolar …..……..……...…….9**

**1 - Sucesso/Insucesso Escolar ……..…….....12**

1.1 - Taxa de transição ……..……..12

1.2 - Transição (global)……..……...14

1.3 - Taxa de transição por disciplina…….…..…....17

1.4 – Educação especial: taxa de transição……....22

1.4.1 – Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) ……....25

1.4.2 – Sala Especializada (ECV) …….……....28

1.5 – Classificação da Média obtida – Avaliação externa (1ª fase) ……..….29

1.6 – Taxa de alunos com aproveitamento global …….....30

1.7 – Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM) ……... 33

1.9– Taxa de Conclusão……..……...33

1.9 – Percursos diretos…..……34

1.10 – Alunos Estrangeiros…..……34

**2 – Comportamento ……..……..36**

**3 – Medidas de Promoção para o Sucesso Educativo ..……..……...39**

3.1 – Parcerias Pedagógicas ……..……...39

3.2 – Contratos Pedagógicos ……..…….……40

**4 – Avaliação Externa das Aprendizagens ..…….....43**

**5 – Plano de Ação de Melhoria (PAM) ……....44**

5.1 – Avaliação do PAM ……..……..……44

5.2 – Recomendações Estratégicas ……..……55

**6 – Questionários de Satisfação ……..57**

**7 – Docentes com cargos ……....63**

**8 – Ensino Profissional ……...66**

**9 – Plano Anual de Atividades (PAA) ……....71**

**10 – Clubes e Projetos ……....78**

**11 – Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) ……79**

**12 – Biblioteca Escolar ……....80**

12.1 – Atividades ……80

12.2 – Tertúlias Literárias Dialógicas ……85

12.3 – Recomendações ……85

**13 – Plano Cultural de Escola (PCE) ……..86**

**14 – Considerações Finais ……..87**

*"Não aprendemos com a experiência; aprendemos a refletir sobre a experiência."*

**John Dewey**

## Contextualização

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha assume, como desígnio fundamental promover, em todos os contextos educativos, uma Educação de e com Qualidade. Neste sentido, procura assegurar que todas as crianças e alunos desenvolvam competências, conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes permitam alcançar um desempenho sólido, não apenas no domínio académico, mas também no plano pessoal, social e cívico. Pretende-se, assim, formar cidadãos responsáveis, autónomos, críticos e interventivos, orientados por valores que sustentem uma vivência plena da Cidadania Ativa, na qual as dinâmicas associadas à Ciência, à Arte e à Paz assumem um papel estruturante e transversal aos processos educativos, conforme preconizado no Projeto Educativo.

Neste enquadramento, o Agrupamento tem vindo a consolidar uma cultura de avaliação assente nos princípios da responsabilidade, da transparência e da prestação de contas proativa. Esta cultura traduz-se na convicção de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação constitui uma ferramenta estratégica para promover o conhecimento aprofundado da organização, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e sustentar a tomada de decisões fundamentadas.

A autoavaliação é, assim, entendida como um processo contínuo, sistemático e participativo, orientado para a monitorização das práticas, a reflexão crítica sobre os resultados alcançados e a implementação de ações de melhoria. Neste contexto, assume-se como um instrumento essencial para reforçar a qualidade das respostas educativas, promover a inovação organizacional e pedagógica e potenciar o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.

Deste modo, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha prossegue o objetivo de alcançar níveis cada vez mais elevados de excelência, entendida como um processo permanente de melhoria contínua, centrado na qualidade do serviço educativo prestado e no sucesso integral das crianças e dos alunos.

## Enquadramento

O processo de autoavaliação das escolas desenvolve-se ao abrigo da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, e do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Estes diplomas consagram a autoavaliação como um processo obrigatório e contínuo, constituindo um instrumento essencial para a melhoria da qualidade das escolas e para a prestação de contas. Nos termos do artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação deve incidir sobre diversos domínios, assumindo particular relevância a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Este relatório resulta precisamente desse trabalho colaborativo, envolvendo alunos, docentes, assistentes operacionais e técnicos, pais e encarregados de educação, e demais elementos da Comunidade Educativa, através da realização de reuniões, questionários, entrevistas e da análise de documentação relevante.

# Introdução

O presente relatório tem como finalidade proceder à análise dos resultados escolares do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, referentes ao ano letivo 2025/2026, recorrendo aos indicadores constantes do documento de Benchmarking Institucional, aos resultados dos questionários de satisfação aplicados aos diferentes elementos da Comunidade Educativa e à informação decorrente dos relatórios elaborados pelos docentes que desempenharam cargos e funções de coordenação e responsabilidade, ao longo do ano letivo.

A análise integrada destas diferentes fontes de informação visa proporcionar uma visão abrangente e fundamentada do desempenho do Agrupamento, constituindo um importante instrumento de suporte à tomada de decisão. Pretende-se, deste modo, identificar tendências de evolução, evidenciar os principais pontos fortes da organização, reconhecer constrangimentos e oportunidades de melhoria e fundamentar a definição de estratégias que contribuam para o reforço da qualidade do serviço educativo prestado.

Os dados objeto de análise reportam-se exclusivamente ao ano letivo de 2025/2026 e incidem sobre a caracterização da população escolar, a evolução dos indicadores de sucesso educativo, os níveis de satisfação da Comunidade Educativa e os restantes parâmetros definidos na matriz de monitorização do Projeto Educativo e do sistema de autoavaliação do Agrupamento.

Este relatório integra-se no processo contínuo de autoavaliação institucional, assumindo-se como um documento de natureza técnica que procura proporcionar uma leitura objetiva, rigorosa e sustentada da realidade educativa, apoiando a reflexão organizacional e a implementação de processos de melhoria contínua.

Neste contexto, o relatório tem como principais objetivos:

- ✓ Caracterizar a população escolar do Agrupamento;
- ✓ Analisar os principais indicadores de desempenho educativo e organizacional;
- ✓ Interpretar os resultados obtidos à luz dos objetivos estratégicos definidos;
- ✓ Identificar tendências de evolução e fatores explicativos dos resultados;

- ✓ Sinalizar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria;
- ✓ Apoiar a definição e monitorização de estratégias de melhoria contínua;
- ✓ Produzir evidências que sustentem o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e os processos de prestação de contas.

A elaboração do presente relatório assenta na análise dos dados oficiais constantes do documento de Benchmarking dos Resultados Escolares, dos questionários de satisfação aplicados aos diferentes intervenientes da Comunidade Educativa, dos questionários dirigidos aos docentes que exerceram cargos e funções de responsabilidade, dos instrumentos de avaliação do Plano de Ação de Melhoria (PAM) e dos indicadores definidos no Projeto Educativo.

Para o tratamento e interpretação da informação foi adotada uma metodologia de natureza predominantemente quantitativa, complementada por uma análise interpretativa dos resultados, recorrendo ao seguinte:

- ✓ Análise estatística dos indicadores de desempenho;
- ✓ Cálculo e comparação de percentagens e taxas de evolução;
- ✓ Interpretação pedagógica dos resultados obtidos;
- ✓ Identificação de tendências e padrões de evolução;
- ✓ Análise crítica da informação recolhida, articulando os diferentes referenciais de avaliação.

Os resultados são apresentados de forma descritiva e analítica, procurando estabelecer relações entre os diversos indicadores e contextualizar o seu significado para a organização escolar. Esta abordagem permite sustentar uma reflexão crítica sobre o desempenho do Agrupamento, identificar fatores potenciadores do sucesso educativo e fundamentar a definição de ações orientadas para a melhoria contínua da qualidade das práticas educativas e organizacionais.

## Caracterização da População Escolar

| Nº total de docentes no Agrupamento | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano letivo | - | 1º Hexaciclo | | 2º Hexaciclo | 1º/2ºH | Total |
| | EPE | 1.º - 4.º | 5.º e 6.º | 7.º - 12.º | G910 | |
| 2025/2026 | 13 | 21 | 17 | 73 | 11 | 135 |

| N.º total de pessoal não docente no Agrupamento | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano Letivo | Assistentes Operacionais | | | Assistentes Técnicos | Técnicos Superiores | Total |
| | EPE | 1.º - 4.º | 5.º - 12.º | | | |
| 2025/2026 | 17 | 15 | 26 | 8 | 4 | 70 |

| Caracterização etária do pessoal docente e não docente | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano Lectivo | 2025/2026 | | | |
| Caracterização etária | Docentes | Técnicos Superiores | Assistentes Técnicos | Assistentes Operacionais |
| < 25 anos | 0 | 0 | 0 | 1 |
| ≥ 25 anos e < 30 anos | 3 | 1 | 0 | 1 |
| ≥ 30 anos e < 40 anos | 4 | 0 | 1 | 13 |
| ≥ 40 anos e < 50 anos | 25 | 2 | 1 | 12 |
| ≥ 50 anos e < 60 anos | 53 | 0 | 4 | 15 |
| ≥ 60 anos | 36 | 1 | 2 | 16 |

No ano letivo 2025/2026, o Agrupamento integra um total de 218 colaboradores, distribuídos por 135 docentes (61,9%) e 70 elementos do pessoal não docente (38,1%). Relativamente ao corpo docente, verifica-se uma maior concentração de professores no 2º Hexaciclo (7.º aos 12.º anos), com 73 docentes (54,1%), seguindo-se os 1.º aos 4º anos com 21 docentes (15,6%), os 5º e 6º anos com 17 docentes (12,6%), a educação Pré-Escolar com 13 docentes (9,6%) e o Grupo 910 – Educação Especial com 11 docentes (8,1%).

Esta distribuição reflete a dimensão da oferta educativa e a necessidade de assegurar respostas diferenciadas, nomeadamente no âmbito da educação inclusiva.

No que respeita ao pessoal não docente, predominam os Assistentes Operacionais (58 elementos; 85,6%), distribuídos pelos diferentes níveis de educação e ensino, constituindo um recurso essencial para o funcionamento quotidiano das escolas. O Agrupamento conta ainda com 8 Assistentes Técnicos (9,6%) e 4 Técnicos Superiores (4,8%), garantindo o apoio administrativo, técnico e especializado.

A análise da estrutura etária evidencia um quadro de recursos humanos marcadamente envelhecido. Entre os docentes, 89 dos 135 professores (65,9%) têm 50 ou mais anos, dos quais 36 (26,7%) possuem 60 ou mais anos. Apenas 7 docentes (5,2%) têm menos de 40 anos, revelando uma reduzida renovação geracional.

Esta tendência verifica-se igualmente no pessoal não docente. Nos Assistentes Operacionais, 31 dos 58 colaboradores (43,7%) situam-se na faixa dos 50 ou mais anos, enquanto nos Assistentes Técnicos, 6 dos 8 elementos (77,8%) têm idade igual ou superior a 50 anos. Nos Técnicos Superiores, embora o número seja reduzido, observa-se também uma predominância de profissionais com idade igual ou superior a 40 anos.

No ano letivo 2025/2026 encontram-se **matriculados 1235 alunos**, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino da seguinte forma:

| Hexaciclos | Nível de ensino | Nº de alunos | Percentagem |
|---|---|---|---|
| **------** | Educação Pré-Escolar | 185 | 15,0% |
| **1º Hexaciclo** | 1º aos 4º anos | 340 | 27,5% |
| | 5º e 6º anos | 201 | 16,3% |
| **2º Hexaciclo** | 7º aos 9º anos | 314 | 25,4% |
| | 10º ao 12º anos (Ensino Regular) | 136 | 11,0% |
| | 10º ao 12º anos (Ensino Profissional) | 59 | 4,8% |
| | Total | **1235** | **100%** |

A distribuição da população escolar evidencia que o Agrupamento integra **1.235 alunos**, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao 12º ano, incluindo a oferta educativa de Ensino Profissional. Esta diversidade de níveis educativos confirma a natureza vertical do Agrupamento e implica uma gestão articulada dos recursos pedagógicos, humanos e organizacionais.

O **1.º Hexaciclo,** nomeadamente dos 1º aos 4º anos**,** constitui o nível de ensino com maior representatividade, reunindo **340 alunos**, correspondentes a **27,5%** da população escolar. Este valor demonstra que quase um terço dos alunos frequenta esta etapa de escolaridade, evidenciando a necessidade de uma forte aposta nas aprendizagens fundamentais, na consolidação de competências básicas e na implementação de estratégias de prevenção precoce do insucesso escolar. Segue-se o 2º hexaciclo, dos **7.º aos 9.º anos**, com **314 alunos (25,4%)**, representando o segundo maior grupo de estudantes do Agrupamento. Esta expressiva concentração

de alunos corresponde a uma fase particularmente exigente do percurso escolar, caracterizada por maiores desafios ao nível do sucesso educativo, da orientação vocacional e do acompanhamento socioemocional, justificando a continuidade de medidas de apoio e monitorização.

A **Educação Pré-Escolar** integra **185 crianças**, correspondendo a **15,0%** do total de alunos. Este quantitativo revela uma base consistente de entrada no sistema educativo do Agrupamento, favorecendo a continuidade pedagógica entre a educação pré-escolar e o 1º hexaciclo (1º aos 4º anos), bem como a implementação de práticas promotoras do desenvolvimento integral das crianças.

Os **5.º e 6.º anos** acolhe **201 alunos (16,3%)**, apresentando uma dimensão equilibrada relativamente aos restantes ciclos do ensino básico, constituindo um momento relevante para o reforço das competências académicas e da autonomia dos alunos.

Ao nível dos **10º aos 12º anos (Regular)**, encontram-se matriculados **136 alunos**, equivalentes a **11,0%** da população escolar. Embora represente uma percentagem inferior à dos ciclos anteriores, este número demonstra a manutenção de uma oferta educativa relevante, assegurando a continuidade dos percursos de prosseguimento de estudos. Por sua vez, o **Ensino Profissional** conta com **59 alunos (4,8%)**, sendo o nível de ensino com menor expressão quantitativa. Apesar da reduzida dimensão relativa, esta oferta assume particular importância estratégica na diversificação das respostas educativas, promovendo percursos de qualificação profissional ajustados às necessidades dos alunos e às dinâmicas do mercado de trabalho, contribuindo para a redução do abandono escolar e para o aumento da empregabilidade.

De um modo geral, a estrutura da população escolar evidencia um Agrupamento equilibrado e abrangente, com predominância dos níveis correspondentes à escolaridade obrigatória básica e capacidade para assegurar a continuidade dos percursos educativos até ao 2º hexaciclo (10 aos 12º anos). Esta distribuição constitui um importante indicador para o planeamento estratégico, permitindo adequar os recursos, as medidas de apoio e as ações de melhoria às características da população escolar, reforçando a qualidade das respostas educativas e promovendo o sucesso, a inclusão e a continuidade dos percursos formativos dos alunos.

# 1. Sucesso / Insucesso Escolar – 2025-2026

## 1.1. Transição

**a) Sem menções inferiores a Suficiente; Sem níveis inferiores a 3**

### 1º Hexaciclo

| N.º de Alunos | 1.º aos 4º anos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 77 | 91 | 87 | 85 | 340 |
| Transitaram de ano sem menções inferiores a Suficiente (p) | 75 | 85 | 87 | 84 | 331 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 97,40 | 93,41 | 100,00 | 98,82 | 97,35 |

| N.º de Alunos | 5.º e 6º anos | | |
|---|---|---|---|
| | 5º ano | 6º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 92 | 109 | 201 |
| Transitaram de ano sem níveis inferiores a 3 (p) | 83 | 97 | 180 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 90,22 | 88,99 | 89,55 |

### 2º Hexaciclo

**b) Transitaram de ano de ano sem níveis inferiores a 3**

| N.º de Alunos | 7.º aos 9º anos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 7º ano | 8º ano | 9º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 108 | 108 | 98 | 314 |
| Transitaram de ano sem níveis inferiores a 3 (p) | 85 | 71 | 55 | 211 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 78,70 | 65,74 | 56,12 | 67,20 |

**c) Transitaram de ano de ano sem classificações inferiores a 10**

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino regular) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 55 | 46 | 35 | 136 |
| Transitaram de ano sem classificações inferiores a 10 (p) | 38 | 40 | 28 | 106 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 69,09 | 86,96 | 80,00 | 77,94 |

**d) Transitaram de ano de ano sem módulos/UFCD em atraso**

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino Profissional) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 21 | 20 | 18 | 59 |
| Transitaram de ano sem módulos/UFCD em atraso (p) | 19 | 19 | 18 | 56 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 90,48 | 95,00 | 100 | 94,92 |

De acordo com os dados analisados nos 1.º e 2.º Hexaciclo, observa-se um desempenho global muito positivo no que respeita ao transitar de ano sem retenções e à taxa de sucesso.

No 1.º Hexaciclo (1.º aos 4.º anos), verificou-se que, de um total de 340 alunos inscritos, 331 transitaram sem menções inferiores a Suficiente. A taxa de sucesso foi de 97,35%, com valores elevados em todos os anos: 97,40% (1.º ano), 93,41% (2.º ano), 100% (3.º ano) e 98,82% (4.º ano). Estes resultados evidenciam eficácia das estratégias implementadas ao nível da aprendizagem e do acompanhamento pedagógico, bem como uma boa organização dos processos de ensino-aprendizagem. Relativamente, ainda, ao 1º Hexaciclo, no tocante aos 5º e 6º anos importa registar que cerca de 90% dos alunos transitaram de ano sem níveis inferiores a 3. Os resultados continuam globalmente favoráveis, mas nota-se uma redução da taxa de sucesso à medida que aumenta o nível de exigência/complexidade. No total (5.º e 6.º anos), a taxa de sucesso foi de 89,55% (com 90,22% no 5.º ano e 88,99% no 6.º ano).

Observa-se também que, no conjunto dos 7.º aos 9.º anos, a taxa de sucesso foi de 67,20%, com progressiva diminuição: 78,70% (7.º ano), 65,74% (8.º ano) e 56,12% (9.º ano). Estes dados sugerem que a transição com sucesso, neste segmento, depende de maior consolidação das competências essenciais, especialmente no 8.º e sobretudo no 9.º ano. Ao analisar o transitar de ano sem classificações inferiores a 10 (10 aos 12º anos - Ensino Regular), verifica-se também uma tendência de exigência crescente. A taxa de sucesso foi de 77,94% (69,09% no 10.º ano, 86,96% no 11.º ano e 80,00% no 12.º ano). Estes valores indicam que existem desafios mais relevantes no 10.º ano, enquanto no 11.º ano se registou uma melhoria significativa.

Por fim, no Ensino Profissional, no critério de transitar sem módulos/UFCD em atraso, a taxa de sucesso foi de 94,92% no total dos 10.º aos 12.º. A melhoria é visível ao longo dos anos: 90,48% (10.º ano), 95,00% (11.º ano) e 100% (12.º ano). Este resultado demonstra que, neste percurso, o acompanhamento e o planeamento da recuperação/regularização de módulos têm impacto positivo e contribuem para a continuidade dos percursos formativos.

Apesar do quadro global muito favorável, recomenda-se reforçar estratégias de acompanhamento dirigidas a dificuldades específicas, com especial incidência na consolidação de aprendizagens essenciais, na monitorização regular do progresso e na intervenção atempada junto dos alunos que revelam maior risco de retenção.

## 1.2. Transição de ano (taxa de transição global)

### 1º Hexaciclo

| N.º de Alunos | 1.º aos 4º anos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 77 | 91 | 87 | 85 | 340 |
| Transitaram de ano (p) | 77 | 91 | 87 | 85 | 340 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

| N.º de Alunos | 5.º e 6º anos | | |
|---|---|---|---|
| | 5º ano | 6º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 92 | 109 | 201 |
| Transitaram de ano (p) | 92 | 108 | 200 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 100,00 | 99,08 | 99,50 |

## 2º Hexaciclo

| N.º de Alunos | 7.º aos 9º anos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 7º ano | 8º ano | 9º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 108 | 108 | 98 | 314 |
| Transitaram de ano (p) | 100 | 105 | 92 | 297 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 92,59 | 97,22 | 93,88 | 94,59 |

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino regular) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 55 | 46 | 35 | 136 |
| Transitaram de ano (p) | 51 | 45 | 28 | 124 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 92,73 | 97,83 | 80,00 | 91,18 |

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino Profissional) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 21 | 20 | 18 | 59 |
| Transitaram de ano (p) | 19 | 19 | 18 | 56 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 90,48 | 95,00 | 100 | 94,92 |

Com base nos dados apresentados, relativos ao transitar/aprovação de ano, verifica-se uma tendência global muito positiva, evidenciando eficácia do acompanhamento pedagógico e das medidas de promoção do sucesso educativo ao longo dos diferentes anos de escolaridade.

No 1.º Hexaciclo (1.º aos 4.º anos), observa-se que, para um total de 340 alunos inscritos, 340 transitaram de ano, correspondendo a uma taxa de sucesso de 100% em todos os anos: 1.º ano (100%), 2.º ano (100%), 3.º ano (100%) e 4.º ano (100%). Este resultado reforça a consolidação das aprendizagens e a capacidade da escola em promover progressos consistentes logo nos primeiros níveis. Nos 5.º e 6.º anos, a totalidade dos 201 alunos inscritos apresenta uma taxa de sucesso muito elevada (99,50%), com 200 transitaram de ano. Em particular, destaca-se o 5.º ano com 100%, enquanto no 6.º ano se regista um valor ligeiramente inferior (99,08%), ainda assim muito próximo da totalidade.

No 2.º Hexaciclo (7.º aos 9.º anos), registam-se 314 alunos inscritos, dos quais 297 transitaram, correspondendo a uma taxa de sucesso de 94,59%. No detalhe por ano, a taxa situa-se em 92,59% no 7.º ano, 97,22% no 8.º ano e 93,88% no 9.º ano. Estes resultados evidenciam um desempenho sólido, embora se observe uma ligeira menor percentagem no 7.º e no 9.º ano, sugerindo a necessidade de reforçar, de forma mais dirigida, a consolidação de aprendizagens essenciais e o acompanhamento pedagógico em momentos-chave do percurso.

No Ensino Regular (10.º aos 12.º anos), o quadro apresentado indica 136 alunos inscritos, com 124 transitaram, totalizando uma taxa de sucesso de 91,18%. O 10.º ano apresenta 92,73%, enquanto no 11.º ano se verifica 97,83% e no 12.º ano ocorre a taxa mais baixa (80,00%, com 28 transitaram). Estes dados evidenciam que a exigência e as dinâmicas de final do ciclo podem traduzir-se em maiores dificuldades, pelo que importa intensificar a monitorização e as estratégias de apoio no último ano deste ciclo, garantindo atempadamente respostas às necessidades identificadas. No Ensino Profissional (10.º aos 12.º anos), verifica-se igualmente um desempenho global elevado. Num total de 59 alunos inscritos, 56 transitaram, correspondendo a uma taxa de sucesso de 94,92%. Este padrão sugere uma organização eficaz do acompanhamento, com impacto na continuidade dos percursos formativos, apesar de se observar um nível de sucesso mais baixo no 10.º ano.

## 1.3. Taxa de Transição por disciplina

### 1º Hexaciclo

| Taxa de transição, por disciplina (1.º - 4.º) | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Disciplinas | 1.º Ano | | | | 2.º Ano | | | | 3.º Ano | | | | 4.º Ano | | | |
| | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 |
| Inscritos | | | 77 | | | | 91 | | | | 91 | | | | 85 | |
| Português | | | 75 | | | | 85 | | | | 91 | | | | 84 | |
| Matemática | | | 75 | | | | 88 | | | | 91 | | | | 85 | |
| Inglês | | | | | | | | | | | 91 | | | | 85 | |
| Estudo do Meio | | | 77 | | | | 91 | | | | 91 | | | | 85 | |
| Educação Física | | | 77 | | | | 91 | | | | 91 | | | | 85 | |
| Educação Artística | | | 77 | | | | 91 | | | | 91 | | | | 85 | |
| PPT | | | 77 | | | | 91 | | | | 91 | | | | 85 | |

| Taxa de transição, por disciplina (5.º e 6.º) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Disciplinas | 5.º Ano | | | | 6.º Ano | | | |
| | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 |
| Inscritos | | | 92 | | | | 109 | |
| Português | | | 99 | | | | 98,2 | |
| Inglês | | | 99 | | | | 95,5 | |
| HGP | | | 96 | | | | 99,1 | |
| Matemática | | | 94 | | | | 90,9 | |
| Ciências Naturais | | | 100 | | | | 99,1 | |
| Educação Física | | | 98 | | | | 100,0 | |
| ARTE | | | 100 | | | | 100,0 | |
| TIC | | | 100 | | | | 100,0 | |
| Música / Dança | | | 93 | | | | 100,0 | |
| PPT | | | 100 | | | | 99,1 | |
| Cidadania | | | 100 | | | | 100,0 | |

### 2º Hexaciclo

| 2.18.3. Taxa de transição, por disciplina nos 7.º ao 9.º anos | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Disciplinas | 7.º Ano | | | | 8.º Ano | | | | 9.º Ano | | | |
| | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 |
| Inscritos | | | 108 | | | | 108 | | | | 98 | |
| Português | | | 96 | | | | 105 | | | | 95,0 | |
| Inglês | | | 101 | | | | 103 | | | | 93,0 | |
| Francês | | | 91 | | | | 99 | | | | 77,0 | |
| Espanhol | | | 100 | | | | 21 | | | | 21,0 | |
| História | | | 100 | | | | 82 | | | | 93,0 | |
| Geografia | | | 101 | | | | 100 | | | | 98,0 | |
| Matemática | | | 90 | | | | 68 | | | | 68,0 | |
| Ciências Naturais | | | 102 | | | | 104 | | | | 94,0 | |
| Física e Química | | | 101 | | | | 96 | | | | 92,0 | |
| Educação Visual | | | 102 | | | | 105 | | | | 98,0 | |
| Educação Física | | | 101 | | | | 103 | | | | 98,0 | |
| TIC | | | 95 | | | | 105 | | | | 98,0 | |
| Educação Artística | | | 102 | | | | 105 | | | | 96,0 | |
| Cidadania | | | 102 | | | | 105 | | | | 98,0 | |
| PPT | | | 101 | | | | 105 | | | | 98,0 | |

| | Disciplinas | 10.º Ano | | | | 11.º Ano | | | | 12.º Ano | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 |
| | Inscritos | | | 55 | | | | 46 | | | | 35 | |
| Componente Geral | Português | | | 93 | | | | 96 | | | | 100 | |
| | Inglês | | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| | Espanhol | | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| | Filosofia | | | 82 | | | | 100 | | | | | |
| | Educação Física | | | 98 | | | | 100 | | | | 100 | |
| Opções Trienal | Matemática A | | | 84 | | | | 96 | | | | 84 | |
| | História A | | | 93 | | | | 80 | | | | 90 | |
| Opções Bienais | Biologia e Geologia | | | 100 | | | | 93 | | | | | |
| | Física-Química A | | | 100 | | | | 96 | | | | | |
| | Economia A | | | 100 | | | | 100 | | | | | |
| | Geografia A | | | 93 | | | | 33 | | | | | |
| | MACS | | | 76 | | | | 100 | | | | | |
| Opções Anuais | Física/Química | | | | | | | | | | | | |
| | Física | | | | | | | | | | | 100 | |
| | Química | | | | | | | | | | | 100 | |
| | Biologia | | | | | | | | | | | 100 | |
| | Psicologia B | | | | | | | | | | | | |
| | Aplicações Informáticas B | | | | | | | | | | | 100 | |
| | Ciências Políticas | | | | | | | | | | | | |
| | Geografia C | | | | | | | | | | | 100 | |

| Disciplinas | 10.º Ano | | | | 11.º Ano | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 |
| Inscritos | | | 21 | | | | 20 | |
| Português | | | 90 | | | | 95 | |
| Inglês | | | 90 | | | | 95 | |
| Espanhol | | | | | | | | |
| Área de Integração | | | 90 | | | | 95 | |
| TIC | | | 90 | | | | | |
| Educação Física | | | 90 | | | | 95 | |
| Matemática TIG + TV | | | | | | | | |
| Matemática TIG + TT | | | | | | | 100 | |
| Matemática TIG | | | 90 | | | | | |
| UFCD - TT | | | | | | | 88 | |
| Comunicar em Inglês TT | | | | | | | 88 | |
| UFCD TV | | | | | | | | |
| Economia TIG | | | 90 | | | | 100 | |
| Linguagens de Programação TIG | | | 90 | | | | 100 | |
| Organização de Empresas e Aplicações de Gestão TIG | | | 90 | | | | 100 | |
| Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração TIG | | | 90 | | | | 100 | |
| Sistemas de Informação TIG | | | 90 | | | | 100 | |
| História e Cultura das Artes TT | | | | | | | 88 | |
| Geografia TT | | | | | | | 88 | |
| Comunicar em Espanhol TT | | | | | | | | |
| TIAT TT | | | | | | | 88 | |
| TCAT TT | | | | | | | 88 | |
| OTET TT | | | | | | | 88 | |
| FCT | | | 90 | | | | 95 | |

A análise da taxa de transição por disciplina evidencia, de um modo geral, resultados bastante positivos, refletindo elevados níveis de sucesso na maioria das áreas curriculares e confirmando a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas pelo Agrupamento.

A análise dos 1º aos 4º anos evidencia um percurso de consolidação ao longo da escolaridade. No 1.º ano (77 alunos inscritos), as taxas de sucesso

situam-se nos 75% a Português e Matemática, e 77% nas restantes áreas curriculares. No 2.º ano (91 inscritos), regista-se uma evolução positiva significativa, com Matemática a atingir 88%, Português 85% e as restantes disciplinas 91%. O 3.º ano apresenta um excelente desempenho, alcançando 91% de transição de forma uniforme em todas as disciplinas. Por fim, no 4.º ano (85 inscritos), os resultados mantêm-se sólidos e consistentes, fixando-se nos 84% a Português e 85% em todas as restantes disciplinas. Nos 5º e 6.º Anos, verificam-se níveis de sucesso escolar muito elevados. No 5.º ano (92 alunos inscritos), observa-se um pleno de transição (100%) em Ciências Naturais, ARTE, TIC, PPT e Cidadania, estando Português e Inglês nos 99%, Educação Física nos 98%, História e Geografia de Portugal (HGP) nos 96%, Matemática nos 94% e Música/Dança nos 93%. No 6.º ano (109 inscritos), os resultados mantêm-se excelentes, com 100% de transição a Educação Física, ARTE, TIC, Música/Dança e Cidadania, e valores superiores a 90% nas restantes disciplinas (destaque para HGP, Ciências Naturais e PPT com 99,1%, Português com 98,2%, Inglês com 95,5% e Matemática com 90,9%).

Dos 7.º ao 9.º Anos, os dados do 7.º ano (108 inscritos) demonstram um elevado sucesso global, com taxas de 100% ou superiores (decorrentes de reajustes/ponderações de percurso) na maioria das disciplinas, destacando-se História, Geografia, Espanhol, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Visual, Educação Física, Educação Artística, Cidadania e PPT (100% a 102%), Português (96%), TIC (95%) e Matemática (90%). No 8.º ano (108 inscritos), mantêm-se taxas elevadas em quase todas as áreas, com exceção da Matemática, que regista uma descida acentuada para 68%, e História (82%). No 9.º ano (98 inscritos), verifica-se uma recuperação generalizada nas disciplinas humanísticas e científicas (Geografia, Educação Física, Cidadania e PPT com 98%; Português e História com 93% a 95%), mantendo-se a Matemática com o nível de exigência e retenção mais expressivo (68% de transição) e o Francês com 77%.

Dos 10º aos 12º anos (Regular), há a registar o seguinte:

- O 10º ano revela pleno sucesso (100%) nas opções bienais de Biologia e Geologia, Física-Química A e Economia A, bem como em Inglês e Espanhol. Português (93%), História A (93%), Geografia A (93%) e Educação Física (98%)

apresentam valores muito positivos. As maiores retenções situam-se em Filosofia (82%), Matemática A (84%) e MACS (76%).

- No 11.º ano destaca-se a consolidação do sucesso com 100% de transição na Componente Geral (Inglês, Espanhol, Filosofia e Educação Física) e em MACS e Economia A. Português (96%), Matemática A (96%) e Física-Química A (96%) registam taxas excelentes. Biologia e Geologia fixou-se nos 93% e História A nos 80%. A única disciplina com uma taxa de transição atípica e reduzida foi Geografia A (33%).

- No ano terminal do ensino regular (12º ano), regista-se 100% de transição a Português, Educação Física e em todas as Opções Anuais lecionadas (Física, Química, Biologia, Aplicações Informáticas B e Geografia C). História A alcançou 90% e Matemática A fixou-se nos 84%.

No Ensino Profissional, 10.º e 11.º Anos:

- O 10.º ano (21 alunos inscritos) apresenta um desempenho homogéneo de 90% de transição em todas as disciplinas lecionadas (Componente Geral, Sociocultural, Científica e Técnica, incluindo a FCT).

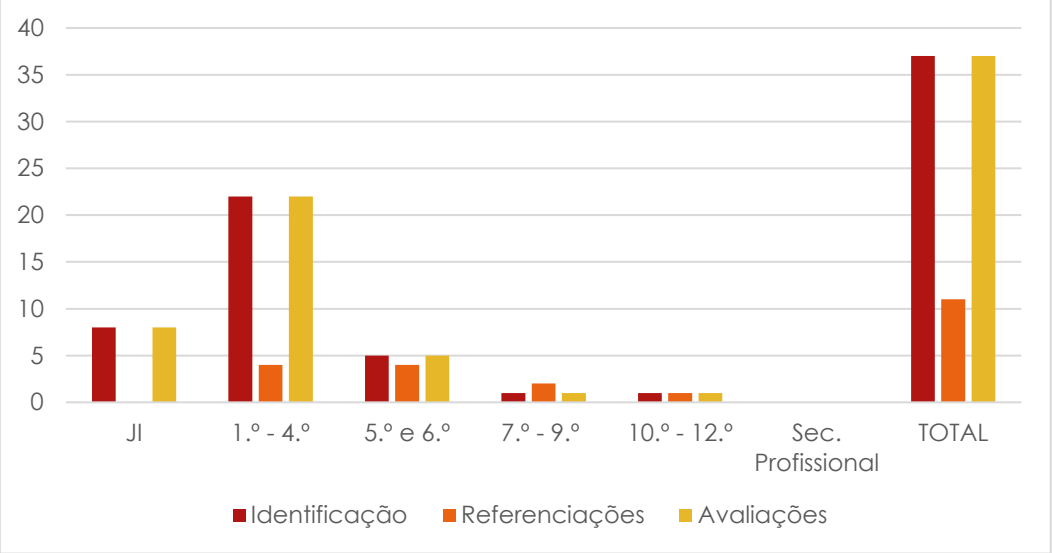
- No 11.º ano (20 alunos inscritos), observa-se uma subida para 95% nas disciplinas gerais (Português, Inglês, Área de Integração, Educação Física e FCT) e 100% nas disciplinas e módulos técnicos específicos de TIG e Matemática TIG+TT. Nas componentes específicas de Turismo (TT), as taxas de transição fixaram-se maioritariamente nos 88%.

- Em complementaridade aos dados patentes nas tabelas do relatório, cumpre destacar com elevado mérito o desempenho dos alunos do 12.º ano, da turma do Ensino Profissional, que registou uma taxa de conclusão de 100% em todas as disciplinas e módulos do respetivo plano de estudo. Este resultado evidencia não só a eficácia das metodologias de ensino de carácter prático e aplicado, mas também o forte empenho dos alunos na conclusão dos seus percursos formativos e na realização com sucesso das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

## 1.4. Educação Especial

**Alunos ao abrigo do DL54/2018:** Medidas Seletivas / Adicionais

***Processos de Identificação, Referenciação e avaliação Psicopedagógica analisados pela** EMAEI.*



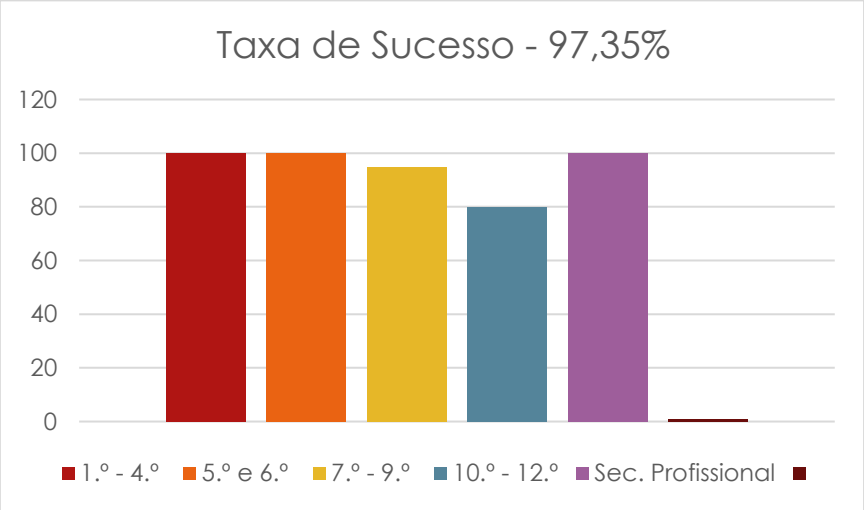

Nesta análise, torna-se evidente que é dos 1.º aos 4.º anos que se verificam mais dificuldades que justificam o pedido de uma identificação para uma avaliação Psicopedagógica. Em relação ao número de referenciações, verifica-se maior necessidade de acompanhamento do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) dos 1.º aos 6.º anos.

Após análise dos relatórios da avaliação Psicopedagógica, houve necessidade de elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) para 37 alunos e Programa Educativo Individual (PEI) para 15 alunos.

O acompanhamento das medidas de apoio aos alunos foi avaliado regularmente pela equipa de Educação Especial. Em paralelo, as coordenadoras (da EMAEI, da Educação Especial e dos Diretores de Turma) e a Psicóloga do SPO analisavam os resultados escolares dos alunos após cada momento de avaliação. Por fim, todos estes dados eram validados e revistos pela EMAEI nas suas reuniões de trabalho.

## 2. Taxa de Transição de alunos ao abrigo do DL54/2018

| N.º de Alunos | Ano Letivo: 2025/2026 |
|---|---|
| Casos Sinalizados (1.º - 4.º) (s) | 36 |
| Casos Sinalizados (5.º e 6.º) (s) | 21 |
| Casos Sinalizados (7.º - 9.º) (s) | 40 |
| Casos Sinalizados (10.º - 12.º) (s) | 16 |
| Transitaram (1.º - 4.º) (t) | 36 |
| Transitaram (5.º e 6.º) (t) | 21 |
| Transitaram (7.º - 9.º) (t) | 38 |
| Transitaram (10.º - 12.º) (t) | 15 |
| Taxa de Transição (t/t) | 97,3 |

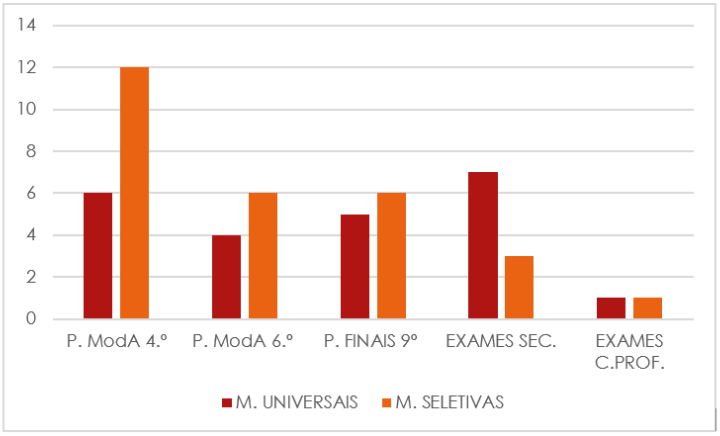



A análise da taxa de transição dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 evidencia resultados globalmente muito positivos, refletindo a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas pelo Agrupamento.

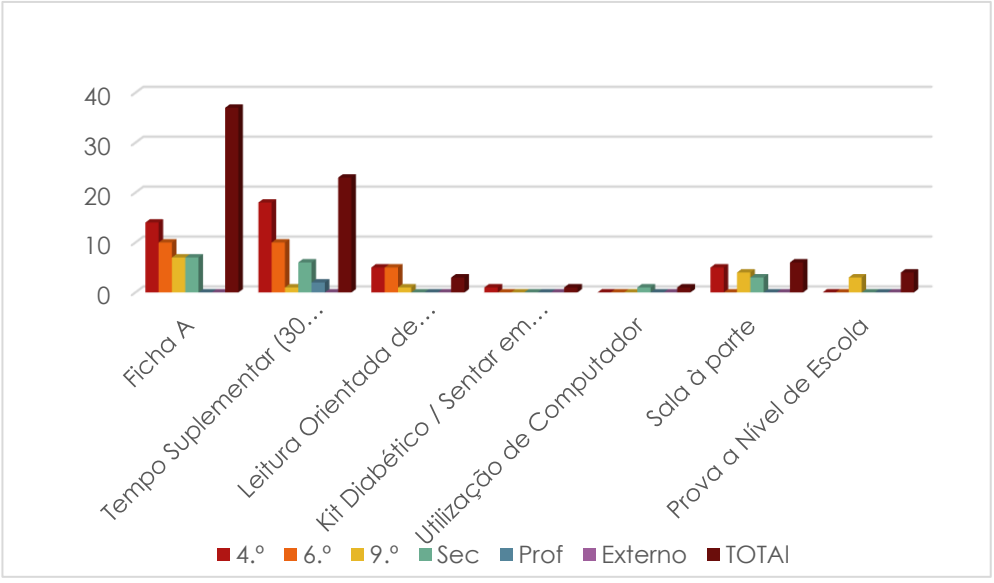
Relativamente à análise, há a referir que apenas se verificam 2 retenções no 7.º ano e 1 no 10º ano.

Os dados confirmam que o Agrupamento tem conseguido assegurar uma resposta educativa inclusiva e eficaz, promovendo a permanência e o sucesso da grande maioria dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Estes resultados refletem o trabalho articulado entre docentes, técnicos especializados, diretores de turma, serviços de apoio e famílias, bem como a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas e centradas nas necessidades individuais dos alunos.

**Condições especiais do JNE, de acordo com adaptações nas Provas ModA, Provas Finais de Ciclo e Exames nacionais**




Com base no gráfico anterior, concluímos que a aplicação de adaptações nas Provas ModA, Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais é superior nos alunos que beneficiam de Medidas Seletivas, em relação aos que beneficiam de Medidas Universais. No que diz respeito aos alunos que beneficiam de Medidas Adicionais, estes não realizaram as respetivas provas e exames, de acordo com a legislação em vigor.



Nesta análise, concluímos que a problemática que apresenta um maior número de alunos a beneficiar de condições especiais é de Tempo suplementar e Ficha A e com maior incidência no 4.º ano e 6ºano.

**Articulação com Famílias/ Encarregados de Educação**

A articulação estreita entre a **EMAEI** (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e as **famílias ou encarregados de educação** é fundamental para garantir o sucesso educativo e a inclusão real do aluno.
Esta colaboração deve basear-se numa comunicação bidirecional, constante e transparente, assegurando que os pais não são apenas informados, mas sim **parceiros ativos** em todas as fases do processo. A família desempenha um papel crucial desde a identificação inicial das barreiras à aprendizagem até ao desenho, aplicação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Ao partilharem as suas perspetivas, expectativas e o conhecimento profundo que têm sobre o jovem, os encarregados de educação ajudam a EMAEI a construir respostas pedagógicas personalizadas, integradas e mais eficazes, aproximando a realidade escolar da dinâmica familiar.

**Encaminhamento de Matrícula para outras instituições**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) deliberou encaminhar a aluna Maria Flor da Silva Santos para o CERE (Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento), após avaliar as suas necessidades específicas. Esta decisão, devidamente fundamentada com base nos Relatórios da ELI, do médico que a acompanha, do relatório de informação escolar, Plano individual de intervenção precoce e o relatório de encaminhamento da EMAEI, decorre da necessidade de garantir à aluna o acesso a recursos humanos e materiais especializados que não estão disponíveis no atual agrupamento. O encaminhamento visa assegurar um percurso escolar mais inclusivo e adequado às capacidades da Maria Flor. O processo será formalizado em estrita articulação e com a concordância dos seus encarregados de educação, garantindo uma transição célere e contínua entre as duas instituições.

Tendo por base o trabalho desenvolvido e a avaliação das ações implementadas, a EMAEI propõe, para o próximo ano letivo, as seguintes linhas de atuação:

- Reforçar a prevenção e a identificação precoce de barreiras à aprendizagem e à participação, promovendo uma intervenção atempada e articulada.
- Consolidar a articulação entre a EMAEI, os docentes, os diretores de turma, os serviços especializados, as famílias e as entidades parceiras da comunidade.
- Promover ações de sensibilização e momentos de formação sobre educação inclusiva, diferenciação pedagógica e desenho universal para a aprendizagem, dirigidos aos profissionais do Agrupamento.
- Incentivar a partilha de boas práticas pedagógicas inclusivas, criando espaços de reflexão e colaboração entre docentes.
- Acompanhar de forma sistemática a implementação e a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, avaliando o seu impacto no progresso e bem-estar dos alunos.
- Reforçar o envolvimento das famílias no processo educativo, promovendo uma comunicação próxima e uma participação ativa na definição e acompanhamento das respostas educativas.
- Continuar a desenvolver estratégias que promovam o bem-estar, a participação e o sucesso de todos os alunos, em consonância com o lema do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha: **"Todos diferentes, todos diferentes, mas felizes."**
- Aperfeiçoar os procedimentos de recolha, análise e monitorização de dados, de forma a sustentar a tomada de decisão e a melhoria contínua das práticas da EMAEI.

### 1.4.1. Balanço do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

No âmbito da ação e da missão do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), ao longo do presente ano letivo, foram concebidas e dinamizadas diversas atividades estruturadas e intencionais. Estas iniciativas foram desenhadas com o objetivo primordial de promover a equidade, a inclusão plena,

o desenvolvimento de competências transversais e a participação ativa e autónoma dos alunos em todos os domínios da vida escolar.

O plano de ação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) materializou-se através de um conjunto diversificado de oficinas e projetos especializados, que incluíram as atividades “Na Água, Aprendo Brincando”, “Movimento e Som”, “Saberes e Sabores”, “Carta Mágica”, “Sonhar sobre Rodas”, “Sorrisos”, “Oficina Expressiva”,” Música”, “Costura”, CIEC e TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação). Todas estas dinâmicas foram estruturadas para proporcionar experiências educativas significativas, personalizadas e claramente diferenciadas, ajustadas às características e necessidades específicas de cada aluno.

A conceção destas atividades assentou em metodologias ativas e marcadamente práticas. Ao afastar-se do modelo de ensino puramente expositivo, o CAA privilegiou o "saber-fazer", a experimentação direta, a criatividade e a expressão livre. Esta abordagem multifacetada permitiu trabalhar diferentes dimensões do desenvolvimento humano, tais como:

- Competências Motoras e Bem-estar: Projetos como “Na Água, Aprendo Brincando”, “Movimento e Som”, “Sonhar sobre Rodas” e “Música” promoveram a coordenação, a estimulação sensorial, a orientação espacial e a autoconfiança através do corpo e do movimento.
- Autonomia Funcional e Vida Diária: Atividades como “Saberes e Sabores” e “Costura” dotaram os alunos de ferramentas práticas essenciais para o quotidiano, estimulando a responsabilidade, a organização e a motricidade fina.
- **Inclusão Digital, Literacia e Ciência:** A vertente de *TIC*, desenvolvida em estreita articulação com as dinâmicas e o espaço do **Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC)**, assegurou o contacto com ferramentas tecnológicas adaptadas e com o ensino experimental. Esta parceria potenciou a literacia científica, a estimulação cognitiva, novas formas de comunicação e o acesso autónomo à informação
- Expressão Artística e Emocional: Iniciativas como a “Oficina Expressiva”, “Sorrisos” e “Carta Mágica” funcionaram como espaços privilegiados para a partilha de afetos, comunicação verbal e não-verbal, imaginação e inteligência emocional.

Mais do que o desenvolvimento de competências isoladas, estas oficinas/projetos constituíram verdadeiros contextos de socialização. Ao incentivarem a interação constante entre pares e o trabalho colaborativo, as atividades contribuíram ativamente para derrubar barreiras sociais, reforçar o sentimento de pertença e fortalecer os laços de amizade e entreajuda no seio da comunidade escolar.

Observou-se ainda um impacto positivo ao nível da inclusão e do sentimento de pertença à comunidade educativa, uma vez que as atividades favoreceram a cooperação, a partilha e a interação entre alunos. A diversidade das propostas permitiu responder de forma ajustada às características e necessidades dos participantes, reforçando a adequação das práticas implementadas no âmbito do CAA.

Em termos globais, considera-se que a participação de cerca de 15 alunos, constituiu um contributo relevante para a dinamização do CAA, evidenciando o impacto positivo das atividades desenvolvidas. Os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade destas práticas, bem como da sua consolidação e progressiva melhoria, de forma a garantir respostas cada vez mais eficazes no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos.

Do ponto de vista dos resultados alcançados, observou-se um impacto muito significativo ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, emocionais, motoras e comunicativas. Os alunos demonstraram, de forma geral, maior motivação, envolvimento e autonomia na realização das tarefas, bem como uma evolução positiva na capacidade de cooperação, participação e comunicação em contexto de grupo.

Importa igualmente destacar o contributo das atividades para o reforço do bem-estar dos alunos e para o aumento da sua autoestima, verificando-se uma maior confiança na participação e uma maior disponibilidade para enfrentar novas experiências de aprendizagem. As dinâmicas implementadas constituíram também um espaço privilegiado de expressão, criatividade e valorização individual, contribuindo para uma escola mais inclusiva e promotora de equidade.

Em termos globais, o CAA evidenciou capacidade de resposta às necessidades dos alunos, assegurando uma intervenção educativa diferenciada e centrada no aluno. O envolvimento dos alunos adicionais veio reforçar a

pertinência e o impacto das atividades desenvolvidas, demonstrando a importância da continuidade destas práticas e da sua progressiva consolidação.

Conclui-se, assim, que o balanço das atividades é claramente positivo, sendo de salientar a qualidade das intervenções, o nível de participação dos alunos e os ganhos observados ao nível das aprendizagens e do desenvolvimento pessoal e social. Este resultado reforça a importância de manter e aprofundar estratégias pedagógicas inclusivas, sustentadas em metodologias ativas e em contextos de aprendizagem diversificados.

Por fim, assume particular relevância o envolvimento ativo dos alunos do CAA na dinamização de diversas iniciativas que marcaram o calendário comemorativo e cultural da escola ao longo do ano. Estas ações incluíram a participação na **Feira D'Outono**, a criação do **Painel do Halloween** e a **decoração temática de vários espaços escolares** em épocas festivas e marcos históricos, como o **Natal, a Páscoa e o 25 de Abril**, promovendo a apropriação e a vivência do espaço escolar. A nível comunitário, o centro destacou-se na IV Edição da "Escola e Vila em Movimento" através da produção de elementos decorativos de relevo, com especial enfoque no projeto "Proporcionamos Sorrisos". Esta oficina de criação de bonecos a partir de meias gerou uma forte onda de partilha e inclusão, mobilizando dezenas de alunos, docentes e pessoal não docente na confeção conjunta destes elementos durante o evento. O culminar deste percurso de empenho refletiu-se na participação no concurso "Meu querido Santo António", cujo trabalho apresentado pelo CAA mereceu rasgados elogios de toda a comunidade e conquistou, de forma inteiramente meritória, o primeiro lugar. Todos estes projetos foram acolhidos com enorme entusiasmo pelos alunos, que demonstraram um interesse, compromisso e orgulho ímpares em cada etapa.

### 1.4.2. Sala Especializada (ECV)

No presente ano letivo, a Sala de Apoio Especializado (SAE) da Escola Ciência Viva (1.º Ciclo) recebeu sete crianças em contexto de apoio: cinco com Medidas Adicionais e uma com Medidas Seletivas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. De salientar que dois dos alunos com Medidas Adicionais frequentaram a sala em regime de permanência, dado o seu perfil complexo, que

não permitiu a integração em contexto de sala de aula com os restantes alunos da turma. Os demais alunos beneficiaram de apoio na SAE numa média de nove horas semanais, adequada ao perfil de funcionalidade de cada um e à necessidade de maior ou menor acompanhamento. A equipa da sala foi constituída por duas docentes de Educação Especial e duas Assistentes Operacionais.

No que respeita ao trabalho desenvolvido na sala, para além dos apoios personalizados ao perfil e às necessidades individuais de cada aluno, foram dinamizadas sessões de Expressão Artística de carácter temático, designadamente no âmbito do Dia da Mãe e do Dia do Pai. Realizaram-se igualmente momentos de relaxamento, com recurso a músicas calmas e iluminação adequada, visualização de pequenos filmes e experiências de envolvimento com acesso ao jogo simbólico, com vista à estimulação cognitiva, algumas atividades físico-motoras, culinária. Importa ainda referir que os alunos da sala, acompanhados pela equipa de docentes e assistentes operacionais, participaram na maioria das atividades previstas no PAA, nomeadamente a Arruada pela Paz, o Kuri Kuri, Escola e Vila e Movimento, numa perspetiva de integração e inclusão dos alunos na comunidade escolar.

## 1.5. Classificação da Média obtida – Avaliação externa (1ª fase)

| Classificação média obtida pelos alunos internos na avaliação externa (1ª Fase) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Disciplinas | 9.º Ano | | | | 11º e 12.º Ano | | | |
| | Ano Letivo: 2023/2024 | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 | Ano Letivo: 2023/2024* | Ano Letivo: 2024/2025 | Ano Letivo: 2025/2026 | Ano Letivo: 2026/2027 |
| Português | | | 2,6 | | | | 11,8 | |
| Matemática A | | | 2,3 | | | | 10,3 | |
| Geografia A | | | | | | | 8,7 | |
| MACS | | | | | | | 13,6 | |
| Filosofia | | | | | | | 8,9 | |
| Biologia e Geologia | | | | | | | 12,6 | |
| Físico e Química A | | | | | | | 14,2 | |
| História A | | | | | | | 12,5 | |
| Economia A | | | | | | | 11,4 | |
| Inglês | | | | | | | | |
| Matemática B | | | | | | | | |

Os resultados da avaliação externa evidenciam realidades distintas entre os diferentes ciclos de ensino (9.º ano, 11.º e 12.º anos).

No 9.º ano, as médias obtidas em Português (2,6 valores) e Matemática (2,3 valores) indicam a necessidade de reforçar as estratégias de melhoria das aprendizagens, particularmente nas competências de literacia, raciocínio, resolução de problemas e preparação para as provas finais. Estes resultados

deverão continuar a ser objeto de análise aprofundada pelos departamentos e grupos disciplinares, procurando identificar fatores explicativos e definir medidas de intervenção que promovam uma melhoria sustentada dos resultados.

Em contrapartida, os 11.º e 12.º anos apresentam um desempenho globalmente positivo na maioria das disciplinas, com classificações médias que se situam entre os 10 e os 14 valores, refletindo uma preparação consistente dos alunos para os exames nacionais. Destacam-se particularmente os resultados obtidos em Físico e Química A (14,2 valores), MACS (13,6 valores), Biologia e Geologia (12,6 valores), História A (12,5 valores), Português (11,8 valores), Economia A (11,4 valores) e Matemática A (10,3 valores). No entanto, registaram-se desempenhos abaixo da fasquia de aprovação em Filosofia (8,9 valores) e Geografia A (8,7 valores), que requerem atenção específica.

Em termos de autoavaliação, estes dados sugerem que o Agrupamento deverá continuar e melhorar as boas práticas implementadas dos 10º aos 12º anos, mantendo a monitorização dos resultados externos, e reforçar as medidas no 9.º ano, bem como nas disciplinas com médias inferiores a 10 valores.

## 1.6. Taxa de alunos com aproveitamento global

### 1º Hexaciclo: *Bom / Muito Bom*

| N.º de Alunos | 1.º aos 4º anos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 77 | 91 | 87 | 85 | 340 |
| Aproveitamento médio B/MB | 72 | 76 | 84 | 78 | 310 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 93,51 | 83,52 | 96,55 | 91,76 | 91,18 |

| N.º de Alunos | 5.º e 6º anos | | |
|---|---|---|---|
| | 5º ano | 6º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 92 | 109 | 201 |
| Aproveitamento global médio ≥ 4 (p) | 38 | 45 | 83 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 41,30 | 41,28 | 41,29 |

## 2º Hexaciclo: *Bom / Muito Bom (7º aos 9ºs anos); ≥ 14 e ≤ 15 (10º aos 12º anos)*

| N.º de Alunos | 7.º aos 9º anos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 7º ano | 8º ano | 9º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 108 | 108 | 98 | 314 |
| Aproveitamento global médio ≥ 4 (p) | 24 | 29 | 19 | 72 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 22,22 | 26,85 | 19,39 | 22,93 |

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino regular) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 55 | 46 | 35 | 136 |
| Aproveitamento global médio ≥ 14 e ≤ 15 (p) | 20 | 15 | 17 | 52 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 36,4 | 32,6 | 48,6 | 38,2 |

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino Profissional) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 21 | 20 | 18 | 59 |
| Aproveitamento global médio ≥ 14 e ≤ 15 (p) | 4 | 7 | 2 | 13 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 19,05 | 35,00 | 11,11 | 22,03 |

## Taxa de alunos com aproveitamento global ≥ *16 (10 a 12º anos)*

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino regular) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 55 | 46 | 35 | 136 |
| Aproveitamento global médio ≥ 16 (p) | 12 | 17 | 11 | 40 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 21,8 | 37,0 | 31,4 | 29,4 |

| N.º de Alunos | 10.º aos 12º anos (Ensino Profissional) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 10º ano | 11º ano | 12º ano | TOTAL |
| Inscritos (i) | 21 | 20 | 18 | 59 |
| Aproveitamento global médio ≥ 16 (p) | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 4,76 | 0 | 0 | 1,69 |

Os resultados demonstram que o Agrupamento apresenta um desempenho muito sólido nos primeiros anos de escolaridade, particularmente dos 1.º aos 4.º anos, onde 91,18% dos alunos (310 em 340) apresentam um aproveitamento de Bom ou Muito Bom, atingindo o pico no 3.º ano com 96,55%. Contudo, observa-se uma redução gradual da taxa de aproveitamento global ao longo da escolaridade, tornando-se especialmente evidente a partir dos 5.º e 6.º anos, onde a taxa de alunos com nível médio igual ou superior a 4 desce para 41,29% (83 em 201 alunos). Esta tendência acentua-se dos 7.º aos 9.º anos, fixando-se nos 22,93% (72 em 314 alunos), registando o valor mais baixo no 9.º ano com 19,39%. Dos 10.º aos 12.º anos, no Ensino Regular, 38,2% dos alunos (52 em 136) situam-se na faixa de média entre 14 e 15 valores (com destaque para o 12.º ano com 48,6%). Embora exista um grupo de alunos que atinge os níveis de excelência (≥ 16valores), representando 29,4% no ensino regular (40 em 136 alunos, com maior expressão no 11.º ano com 37,0%), os resultados evidenciam que a percentagem de discentes que atinge menções elevadas no Ensino Profissional é bastante mais reduzida: nesta via, no intervalo dos 14 aos 15 valores, a taxa situa-se nos 22,03% (13 em 59 alunos), sendo os níveis de excelência (≥ 16valores) residuais, representando apenas 1,69% (1 aluno em 59 do 10.º ano, e 0% no 11.º e 12.º anos).Em termos de autoavaliação, estes indicadores sugerem a necessidade de reforçar estratégias de diferenciação pedagógica, acompanhamento individualizado e apoio às aprendizagens, sobretudo nas fases de transição entre ciclos. A monitorização sistemática destes indicadores permitirá avaliar a eficácia das medidas implementadas e orientar ações de melhoria que promovam um sucesso escolar mais consistente e equitativo em todos os níveis de ensino.

## 1.7. Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)
**(após classificação interna da 1ª fase)**

| N.º de Alunos | 1º e 2º Hexaciclo | | |
|---|---|---|---|
| | 1º Hexaciclo | 2º Hexaciclo | TOTAL |
| Inscritos (i) | 1 | 2 | 3 |
| Transitaram de ano | 1 | 1 | 2 |
| Taxa de Sucesso (p/i) | 100 | 50 | 67 |

No ano letivo em análise, frequentaram a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) 3 alunos, distribuídos pelos dois hexaciclos (1 no 1.º Hexaciclo e 2 no 2.º Hexaciclo). Dos três alunos, apenas 2 transitaram de ano, sendo o balanço positivo.

## 1.8. Taxa de Conclusão

### 1º Hexaciclo

| Anos / Hexaciclo | 4º e 6ºs anos | | |
|---|---|---|---|
| | 4º ano | 6º ano | TOTAL |
| % de alunos que concluiu | 100 | 99,08 | 99,54 |

### 2º Hexaciclo

| Anos /Hexaciclo | 9º e 12º anos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 9º ano | 12º ano (regular) | 12º ano (Profissional) | TOTAL |
| % de alunos que concluiu | 93,88 | 80,00 | 100 | 91,29 |

Os dados evidenciam uma taxa de conclusão muito elevada nos diferentes níveis de ensino do Agrupamento. No 1.º Hexaciclo, a taxa de conclusão atinge 100% no 4.º e 99,08% no 6.º ano, demonstrando que a maioria dos alunos concluíram com sucesso. No 2.º Hexaciclo, os resultados mantêm-se igualmente muito positivos, registando-se 93,88% de conclusão no 9.º ano, 80% no 12.º ano do Ensino Regular e 100% no 12.º ano do Ensino Profissional, correspondendo a uma taxa global de 91,29%.

Embora o 12.º ano do Ensino Regular apresente uma taxa de conclusão inferior às restantes, os resultados globais refletem uma elevada capacidade do Agrupamento em promover a conclusão dos percursos escolares. Estes indicadores confirmam a eficácia das medidas das medidas e estratégias pedagógicas, a monitorização e o apoio às aprendizagens implementadas.

## 1.9. Percursos Diretos

| Anos /Hexaciclo | 9º e 12º anos (Regular e Profissional) | | |
|---|---|---|---|
| | 9º ano | 12º ano (regular) | 12º ano (Profissional) |
| Alunos inscritos | 98 | 35 | 18 |
| Nº de alunos | 88 | 32 | 12 |
| Taxa | 89,79 | 91,42 | 66,67 |

## 1.10. Alunos Estrangeiros

| 2025/2026 | Número de Alunos | | |
|---|---|---|---|
| | Educação Pré-Escolar | 1º Hexaciclo | 2º Hexaciclo |
| Inscritos (i) | 14 | 50 | 30 |
| PAÍSES / NACIONALIDADES | Angola | Angola | Angola |
| | Brasil | Brasil | Brasil |
| | Moçambique | Venezuela | São Tomé e Príncipe |
| | Reino Unido | Guiné-Bissau | Moçambique |
| | - | China | Venezuela |
| | - | Perú | Egipto |
| | - | São Tomé e Príncipe | - |
| | - | França | - |
| Taxa de Sucesso (p/i) | - | 100 | 96,67 |

No ano letivo 2025/2026, o Agrupamento integra 94 alunos estrangeiros, distribuídos pela Educação Pré-Escolar (14), 1.º Hexaciclo (50) e 2.º Hexaciclo (30), provenientes de um conjunto diversificado de nacionalidades, tal como se pode observar na tabela. Verifica-se uma taxa de sucesso de 96,67%, evidenciando a eficácia das medidas de integração e de acompanhamento implementadas pelo Agrupamento, bem como a promoção de uma escola inclusiva e promotora da igualdade de oportunidades.

## 2. Comportamento

| Segurança e Disciplina no Agrupamento | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Casos Registados** | **2025/2026** | | | |
| | 1º aos 4º anos | 5º e 6º anos | 7º aos 9º anos | 10º aos 12º anos |
| **Participações por escrito (Diretor)** | 1 | 3 | 7 | 0 |
| **Medidas corretivas** | 1 | 0 | 2 | 0 |
| **Medidas sancionatórias** | 0 | 1 | 3 | 0 |
| **TOTAL (T)*** | **2** | **4** | **12** | **0** |
| **Total de alunos (Ta)** | **340** | **201** | **314** | **195** |
| **Percentagem de Medidas aplicadas (T/Ta*100)** | **0,50** | **1,99** | **3,82** | **0,0** |

No ano letivo de 2025/2026, verificou-se, relativamente ao ano letivo anterior, um acentuado decréscimo na aplicação de medidas disciplinares, correspondente a menos 10 ocorrências. Esta redução refletiu-se tanto nas medidas corretivas como nas medidas sancionatórias, ambas com uma diminuição de cerca de 50%. Não obstante esta tendência de descida, a medida disciplinar mais frequentemente aplicada continuou a ser a **Suspensão da Escola até 3 dias úteis**, prevista no artigo 28.º, n.º 2, alínea b).

No que respeita aos níveis de ensino, verifica-se que a maior incidência de situações de indisciplina continua a concentrar-se entre os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

No decorrer deste semestre, verifica-se que a percentagem de Medidas Disciplinares aplicadas representa uma percentagem muito ínfima (2%) em relação ao total de alunos do Agrupamento.

No que se refere aos alunos dos 1.º aos 4.º anos, do 1.º hexaciclo, embora se tenha verificado alguns comportamentos disruptivos, as situações foram devidamente analisadas e solucionadas entre professoras titulares de turma e família, não se verificando nenhuma medida disciplinar.

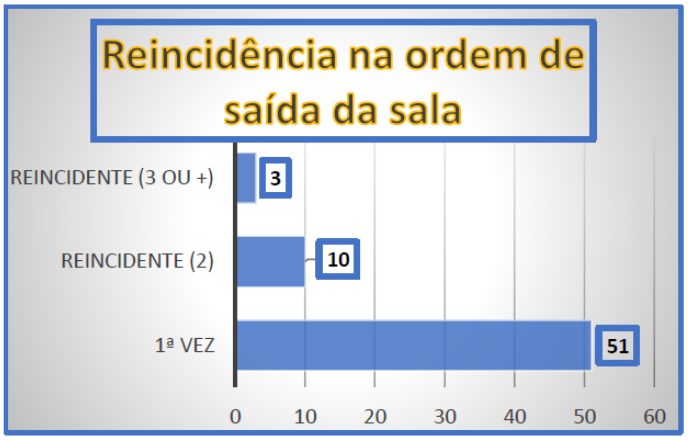
Quanto aos restantes anos de escolaridade, de todas as Medidas Disciplinares aplicadas, a maioria incide em medidas Sancionatórias, as quais revelam igual incidência no 7.º e 9.º anos de escolaridade (4), sendo que a Medida Sancionatória mais aplicada foi a “Suspensão da Escola até 3 dias úteis (Lei 51/2012, artº28, Ponto 2, alínea b).

Importa ainda frisar que as Medidas Disciplinares aplicadas, à semelhança do ano anterior continuam apresentar na sua maioria como precedentes, o violação das alíneas do disposto no artigo 10 da Lei 51/2012:

d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa...;

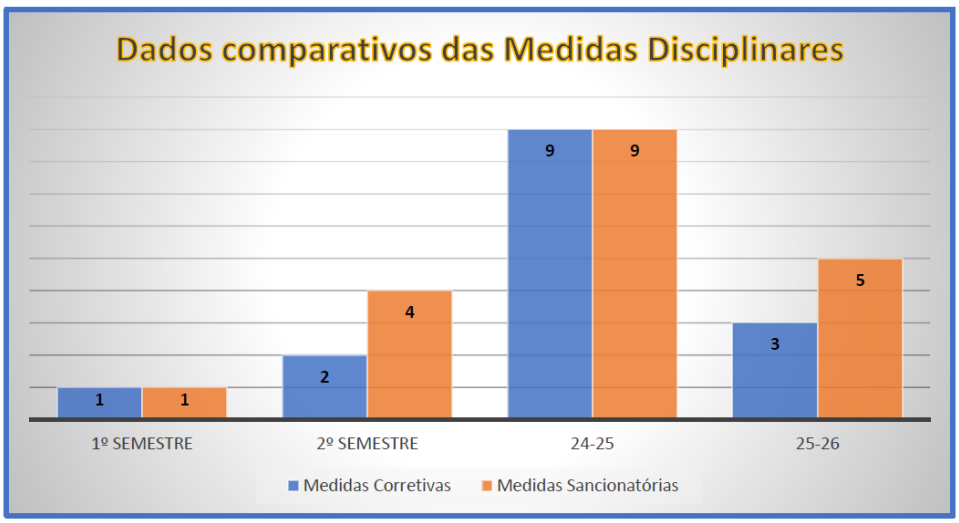
g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;

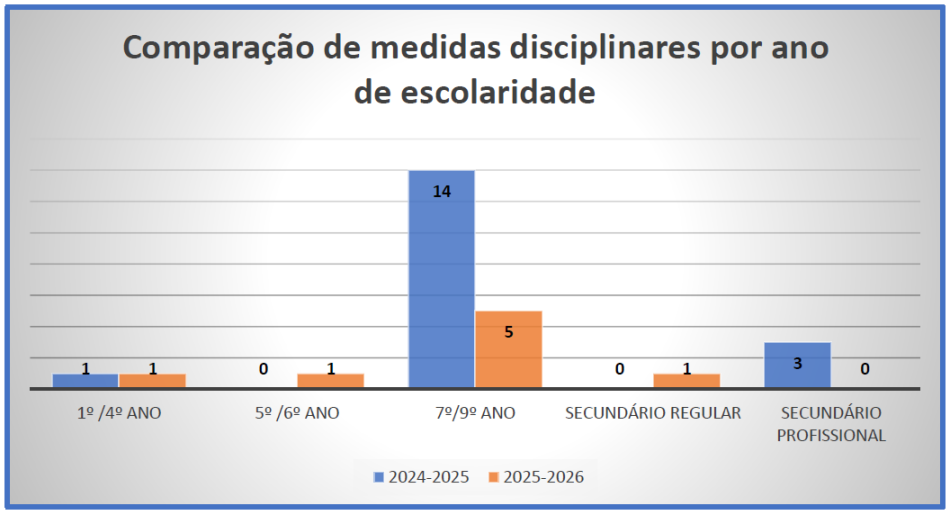
i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos…




Relativamente às ordens de saída da sala de aula, constata-se que estas apresentam um valor reduzido, também registam uma maior incidência, nos 5.º e 9º (turma B) anos de escolaridade, não se registando nenhuma ordem de saída de sala de aula nos 10º aos 12º anos. Salienta-se que alguns dos alunos revelam reincidência nesta medida, 10 alunos registaram 2 ordens de saída da sala de aula e apenas 3 alunos registaram 3, um valor pouco significativo no total.

**Dados Comparativos com o Semestre e ano letivo anterior**






No ano letivo de 2025/2026, em comparação com o ano letivo anterior, registou-se um acentuado decréscimo na aplicação de medidas disciplinares, com menos 10 ocorrências. Verificou-se uma redução de cerca de 50% tanto nas medidas corretivas como nas medidas sancionatórias. Apesar desta diminuição, a medida disciplinar mais aplicada foi a Suspensão da Escola até 3 dias úteis (art.º 28.º, n.º 2, alínea b). Relativamente ao nível de ensino, constata-se que é entre os 7.º e os 9.º anos de escolaridade que se verifica uma maior incidência de situações de indisciplina.

# 3. Medidas de Promoção para o Sucesso Educativo

## 3.1. Parcerias Pedagógicas

| Parcerias Pedagógicas - 1.º e 2.º Hexaciclos | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano Letivo | 2025/2026 | | | |
| Disciplinas / Ano de Escolaridade | N.º de Turmas / disciplina/ ano | N.º total de alunos / disciplina / ano (n) | N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p) | Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100) |
| Ciências Naturais (5º ano) | 4 | 91 | 91 | 100,00 |
| Ciências Naturais (6º ano) | 4 | 111 | 110 | 99,10 |
| Português (1º) | 4 | 77 | 75 | 97,40 |
| PPT (1º) | 4 | 77 | 77 | 100,00 |
| Matemática (1º) | 4 | 77 | 75 | 97,40 |
| Estudo do Meio (1º) | 4 | 77 | 77 | 100,00 |
| PPT (2º) | 5 | 91 | 91 | 100,00 |
| Português (2º) | 5 | 91 | 85 | 93,41 |
| Matemática (2º) | 5 | 91 | 88 | 96,70 |
| Educação Física (2º) | 5 | 91 | 91 | 100,00 |
| Estudo Meio (2º) | 5 | 91 | 91 | 100,00 |
| PPT (3º) | 4 | 87 | 87 | 100,00 |
| Português (3º) | 4 | 87 | 87 | 100,00 |
| Matemática (3º) | 4 | 87 | 87 | 100,00 |
| Estudo Meio (3º) | 4 | 87 | 87 | 100,00 |
| PPT (4º) | 4 | 85 | 85 | 100,00 |
| Português (4º) | 4 | 85 | 84 | 98,82 |
| Matemática (4º) | 4 | 85 | 85 | 100,00 |
| Estudo Meio (4º) | 4 | 85 | 85 | 100,00 |
| Matemática (5º Ano) | 4 | 91 | 86 | 94,51 |
| Matemática (9º) | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! |
| Físico-Química (9º) | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! |

Os resultados demonstram que os Parcerias Pedagógicas constituem uma medida eficaz de promoção do sucesso educativo, contribuindo para elevados níveis de aproveitamento na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade. A predominância de taxas de sucesso próximas ou iguais a 100% evidencia o impacto positivo destas estratégias no acompanhamento das aprendizagens e na prevenção do insucesso escolar. Recomenda-se a continuidade destas medidas, mantendo a monitorização das disciplinas em que a taxa, embora elevada, é ligeiramente inferior, designadamente, Português (2.º ano) e Matemática (5º ano), de forma a reforçar a melhoria contínua dos resultados.

## 3.2. Contratos Pedagógicos

| Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 1.º aos 4.º anos | | | |
|---|---|---|---|
| Disciplinas | 2025/2026 | | |
| | Nº de alunos com contrato por disciplina (n) | N.º alunos com contrato + positiva + 2.º S / disciplina (p) | Taxa de sucesso (p/n)*100 |
| Português | 9 | 2 | 22 |
| Matemática | 6 | 2 | 33 |
| Multidisciplinar | 0 | 0 | ----- |
| Comportamental | 0 | 0 | ----- |

| Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 5.º e 6.º anos | | | |
|---|---|---|---|
| Disciplinas | 2025/2026 | | |
| | Nº de contratos pedagógicos | Sucesso | Taxa de sucesso |
| Português | 19 | 14 | 74 |
| Inglês | 20 | 17 | 85 |
| Matemática | 28 | 15 | 54 |
| História e Geografia de Portugal | 27 | 22 | 81 |
| Ciências Naturais | 12 | 11 | 92 |
| Música e Dança | 8 | 3 | 38 |
| PPT | 2 | 1 | 50 |
| TIC | 1 | 1 | 100 |
| Cidadania | 2 | 2 | 100 |
| Educação Física | 4 | 3 | 75 |

| Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 7.º aos 9.º anos | | | |
|---|---|---|---|
| Disciplinas | 2025/2026 | | |
| | Nº de contratos pedagógicos | Sucesso | Taxa de sucesso |
| Geografia | 7 | 4 | 57 |
| Educação Visual | 4 | 0 | 0 |
| Matemática | 90 | 30 | 33 |
| Físico Química | 60 | 48 | 80 |
| Ciências Naturais | 28 | 18 | 64 |
| História | 52 | 46 | 88 |
| Português | 41 | 37 | 90 |
| Inglês | 28 | 16 | 57 |
| Francês | 12 | 7 | 58 |
| Educação Física | 5 | 4 | 80 |
| Cidadania e Desenvolvimento | 1 | 1 | 100 |
| Educação Artística | 5 | 3 | 60 |
| TIC | 15 | 9 | 60 |
| PPT | 1 | 1 | 100 |

| Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 10.º aos 12.º anos (cursos regulares) | | | |
|---|---|---|---|
| Disciplinas | 2025/2026 | | |
| | Nº de contratos pedagógicos | Sucesso | Taxa de sucesso |
| Português | 11 | 6 | 55 |
| Inglês | 1 | 1 | 100 |
| Matemática A | 21 | 10 | 48 |
| MACS | 5 | 2 | 40 |
| Física e Química A | 5 | 4 | 80 |
| Biologia e Geologia | 5 | 4 | 80 |
| História | 13 | 9 | 69 |
| Filosofia | 20 | 11 | 55 |
| Geografia A | 6 | 5 | 83 |
| Economia A | 3 | 3 | 100 |

| Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 10.º aos 12.º anos (cursos profissionais) | | | |
|---|---|---|---|
| Disciplinas | 2025/2026 | | |
| | Nº de contratos pedagógicos | Sucesso | Taxa de sucesso |
| Português | 2 | 1 | 50 |
| Matemática | 1 | 1 | 100 |
| HCA | 1 | 0 | 0 |
| Geografia | 1 | 0 | 0 |

A análise dos Contratos Pedagógicos, enquanto medida de promoção do sucesso educativo dirigida a alunos em situação de risco de insucesso, evidencia resultados diferenciados entre ciclos, disciplinas e modalidades de ensino. De um modo geral, esta medida revelou um impacto positivo na recuperação das aprendizagens, embora com eficácia variável, refletindo as diferentes características dos alunos abrangidos e o grau de dificuldade das disciplinas.

A análise dos contratos pedagógicos evidencia resultados diferenciados entre os vários ciclos de ensino. Dos 1.º aos 4.º anos verifica-se um reduzido número de contratos, com taxas de sucesso de 22% a Português e 33% a Matemática, sugerindo-se a necessidade continuar a reforçar as estratégias de acompanhamento precoce dos alunos com dificuldades.

Nos 5.º e 6.º anos, os resultados revelam uma eficácia globalmente positiva da medida, destacando-se TIC e Cidadania (100%), Ciências Naturais (92%), Inglês (85%) e História e Geografia de Portugal (81%). Em contrapartida, Música e Dança (38%) e Matemática (54%) apresentam taxas de sucesso mais reduzidas, constituindo áreas que justificam monitorização e intervenção continuadas.

Dos 7.º aos 9.º anos, observa-se um elevado número de contratos em Matemática (90) e Físico-Química (60). As taxas de sucesso são muito positivas em Português (90%), História (88%), Físico-Química e Educação Física (80%), enquanto Educação Visual (0%) e Matemática (33%) evidenciam maiores dificuldades na concretização dos objetivos definidos.

Nos 10º aos 12º anos demonstra-se que o papel desta medida na recuperação dos alunos. A maior concentração de contratos verificou-se a Matemática A (21 contratos; 48% de sucesso), Filosofia (20 contratos; 55% de sucesso), História (13 contratos; 69% de sucesso) e Português (11 contratos; 55% de sucesso). O maior sucesso registou-se em Economia A e Inglês (100%), Geografia A (83%), e Física e Química A e Biologia e Geologia (80% em ambas). A taxa mais baixa observou-se a MACS (40% em 5 contratos). De modo geral, os dados confirmam o impacto positivo dos contratos pedagógicos, sinalizando a necessidade de manter o apoio reforçado a Matemática A e MACS.

Nos cursos profissionais, o reduzido número de contratos limita uma análise global. Ainda assim, verifica-se sucesso total em Matemática (100%), enquanto HCA e Geografia não registaram situações de sucesso, tendo em conta que os alunos demonstraram elevada falta de assiduidade.

Globalmente, os resultados evidenciam que os Contratos Pedagógicos contribuem para a recuperação de aprendizagens de muitos alunos e para a melhoria dos seus resultados escolares. A continuidade desta estratégia, articulada com outras medidas de promoção do sucesso educativo, com enfoque na Supervisão Pedagógica (Professores Supervisores) deverá manter-se como uma prioridade, reforçando especialmente a intervenção nas disciplinas que continuam a apresentar menores taxas de sucesso.

# 4. Avaliação Externa das Aprendizagens

A análise dos resultados dos exames nacionais do ensino secundário evidencia, globalmente, um desempenho positivo dos alunos internos.

Na **1.ª fase**, verificaram-se taxas de aprovação elevadas em várias disciplinas e, de um modo geral, consistência entre a avaliação interna e os resultados obtidos em exame.

Na **2.ª fase**, considerando apenas os alunos internos, mantiveram-se resultados globalmente positivos, embora o reduzido número de alunos envolvidos não permita atribuir-lhes significado estatístico nem retirar conclusões generalizáveis.

Assim, o balanço global é positivo, devendo os resultados ser interpretados tendo em conta o número de provas realizadas e os diferentes contextos de realização dos exames.

# 5. Plano de Ação de Melhoria (PAM)

## 5.1. Avaliação do PAM

A avaliação final do Plano de Ações de Melhoria (PAM) constitui um instrumento de governação pedagógica indispensável para a consolidação da qualidade educativa no Agrupamento de Escolas (AE) Barquinha. Este relatório não encerra apenas um ciclo; funciona como uma bússola estratégica que baliza a planificação do biénio 2026-2027, garantindo que as decisões institucionais são alicerçadas em evidências.

O propósito central deste documento é a conversão de dados brutos de monitorização em inteligência estratégica.

Ao identificar padrões de sucesso e áreas de melhoria, o Agrupamento promove uma cultura de melhoria contínua que transcende a mera conformidade administrativa.

Para assegurar a eficácia global do projeto educativo, é imperativo dissecar cada ação individualmente, compreendendo como a articulação entre as diversas frentes de trabalho sustenta o sucesso escolar e a coesão da comunidade.

| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_A |
| --- |
| (1) - Rever modelo das Tertúlias Literárias Dialógicas<br>(15) - Implementação das Tertúlias Literárias Dialógicas do Pré-Escolar até ao 12º ano de escolaridade |

As Tertúlias Literárias Dialógicas representam um eixo central na promoção da literacia e coesão comunitária, da Educação Pré-Escolar ao 12º ano.

Contudo, a análise crítica revela que a operacionalização das sessões tem sido condicionada por barreiras logísticas e rotatividade de recursos humanos. A transição na equipa da biblioteca escolar gerou um défice inicial de colaboração, decorrente da perceção errónea de que a dinamização seria uma responsabilidade exclusiva do professor bibliotecário. É fundamental uma reformulação que descentralize esta ação, envolvendo docentes de diversas áreas disciplinares e aproveitando estrategicamente as aulas de Projeto Para Todos (PPT). Mais do que o simples alargamento do projeto, existe um imperativo estratégico urgente: a reorientação para o Ensino Secundário, visando mitigar a fragilidade dos hábitos de leitura e aumentar a frequência da biblioteca nestes níveis de ensino.

| 1 - Como avalia a divulgação do novo formato das Tertúlias? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

| 2 - Como avalia a divulgação do novo formato das Tertúlias? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

| 3 - Como avalia o envolvimento dos docentes no desenvolvimento periódico e condução das sessões? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

| Estado Atual | Estado Desejado |
|---|---|
| **Défice Crítico:** Baixos hábitos de leitura e frequência da biblioteca no Ensino Secundário. | **Meta Urgente:** Consolidação de rotinas de leitura e uso da biblioteca pelo Secundário. |
| **Centralização:** Carga de trabalho concentrada na biblioteca; défice de colaboração inicial. | **Descentralização:** Envolvimento de docentes de várias áreas e anos de escolaridade. |
| **Entrave Logístico:** Planeamento insuficiente do acervo bibliográfico necessário. | **Eficiência Logística:** Aquisição antecipada e planeada de exemplares para todos os anos. |
| **Baixa Articulação:** Dinâmicas isoladas da estrutura curricular. | **Integração Curricular:** Dinamização regular das tertúlias através da disciplina de PPT. |

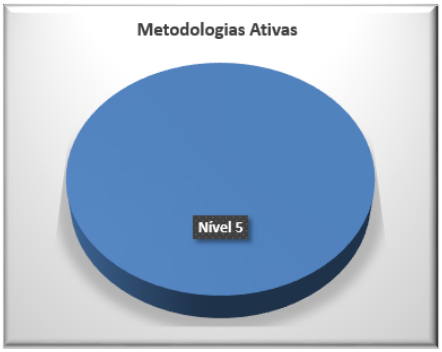
A transição para uma gestão de qualidade exige que estas dinâmicas pedagógicas sejam sustentadas por processos de monitorização interna ágeis e desmaterializados.

| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_B |
|---|
| (2) - Desenvolver metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos<br>(3) - Desenvolvimento de procedimentos sistemáticos de supervisão da prática letiva |

A diversificação de metodologias em sala de aula de forma assenta nas melhores práticas de análise desenvolvimento pedagógico por forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos – sendo a sala de aula o coração da eficácia desta ação.

Concertando as práticas sistemáticas de supervisão da prática letiva, com esta dinâmica, garantindo a disseminação de práticas pedagógicas com relevância em contexto e garantindo que as estruturas internas aprendem com as práticas com mais sucesso, traça-se o caminho para o sucesso do Agrupamento.

| 4 - Como avalia o desenvolvimento de metodologias ativas (Sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Estudos de caso, Gamificação, atividades laboratoriais/experimentais, Laboratórios de Educação Digital do Tipo 2, ...) no seguimento da ação de melhoria? | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |




| 5 - Como avalia o desenvolvimento de aulas de Projeto Para Todos (PPT) para atividades que permitam o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho/estudo? | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

A análise dos dados permite algumas leituras, a saber:

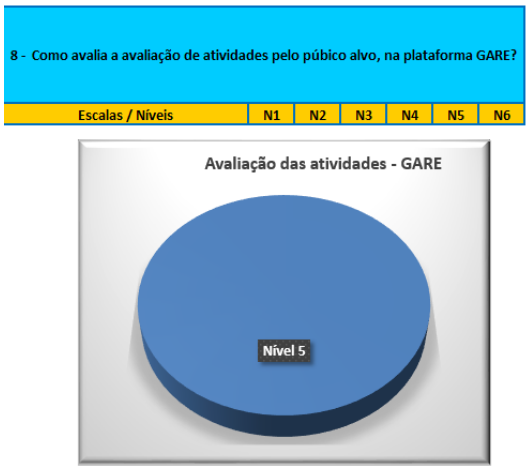
- **Avaliação Qualitativa e Quantitativa**: indicadores robustos em metodologias ativas (5) e trabalho colaborativo (6), contrastando com a disciplina de Projeto Para Todos (PPT) que obteve 4;
- **Análise Crítica**: existe uma desconexão entre a intenção pedagógica e os hábitos de estudo dos alunos. Se os alunos não possuem métodos de trabalho consolidados, a eficácia de metodologias como a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*) é severamente comprometida. O insucesso parcial em PPT deve-se a esta lacuna na autonomia organizacional.

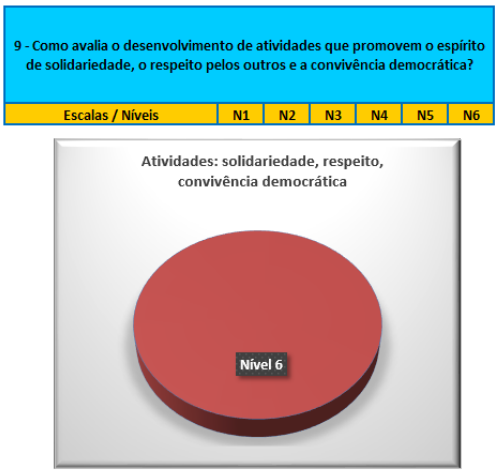
| Desafios Identificados | Impacto Observado |
|---|---|
| Fragilidade nos hábitos de estudo e organização pessoal dos alunos. | Impacto significativo no processo educativo e consolidação do trabalho colaborativo. |
| Necessidade de maior e melhor aproveitamento da disciplina de PPT. | Reconhecimento da relevância das metodologias ativas na motivação. |

Tendo em conta esta análise, o veredito aponta para a continuidade, otimizando a ação, imperativo transitar para um modelo de "Oficinas de Estudo".

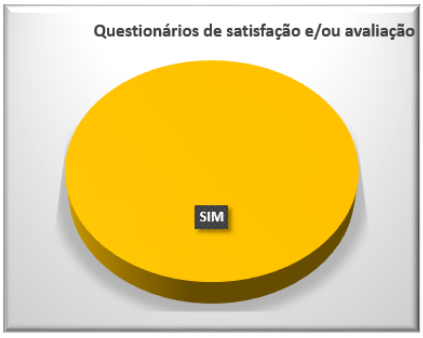
| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_C |
|---|
| (4) - Incentivo à mobilização da comunidade em torno do projeto educativo e das atividades do Agrupamento – investindo assim na melhoria contínua da imagem de Agrupamento<br>(16) - Desenvolvimento de estratégias que levem a uma maior motivação e envolvimento de todos os alunos nas iniciativas promovidas pelo Agrupamento, potenciando o impacto destas atividades nas aprendizagens dos alunos e na promoção das competências, nomeadamente, as que se relacionam diretamente com as questões da cidadania, inclusão da paz<br>(23) - Continuar a promoção, nos alunos, de um espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática (atividades culturais, artísticas e desportivas) |

O envolvimento da comunidade escolar nas atividades culturais, artísticas e desportivas traduz-se num maior compromisso com os valores do agrupamento. A necessidade de investir na motivação dos alunos e na promoção de espírito de solidariedade, no respeito pelos outros e na convivência democrática é uma urgência estratégica na formação integral dos alunos.



| 10 - Já foram aplicados questionário de satisfação e/ou avaliação aos alunos pelos coordenadores dos Clubes e Projetos? | | |
|---|---|---|
| Resposta | SIM | NÃO |




| 11 - Já foram aplicados questionário aos alunos que participam em visitas de estudo? | | |
|---|---|---|
| Resposta | SIM | NÃO |

Tendo em conta a análise dos dados, verifica-se:

- **Avaliação Qualitativa e Quantitativa**: Balanço positivo em solidariedade (5) e aplicação de questionários (6);
- **Análise Crítica**: A infraestrutura digital atual (Moodle-GARE) cria uma "fricção tecnológica" que desencoraja a participação das famílias. A transição para o GIAE-PAA não é apenas uma mudança técnica, mas uma estratégia para reduzir o digital gap na comunicação escola-família.

Assim sendo, a aposta estratégica futura da ação passa pela sua continuidade, promovendo uma estratégia de otimização (Migração Tecnológica).

| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_D |
|---|
| (5) - Continuação do esforço de adequação do Agrupamento às exigências legislativas e processuais (54/55 e 3º Ciclo IGEC, nomeadamente) |

A conformidade normativa face aos Decretos-Lei 54/2018 e 55/2018 não deve ser encarada como um exercício burocrático, mas como um imperativo estratégico para a promoção da equidade e inclusão.

Esta ação foca-se na adequação às exigências legislativas e processuais (nomeadamente em resposta às recomendações da IGEC), garantindo que as estruturas de apoio respondem de forma ágil às necessidades dos alunos.

| 12 - Como avalia o desenvolvimento das atividades previstas na ação de melhoria? | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

A análise dos dados evidencia que a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula é o motor da eficácia desta ação. Para a plena prossecução do Perfil dos Alunos, estabeleceram-se as seguintes Prioridades de Continuidade:

- **Eficácia das Medidas de Suporte**: garantir que os apoios à aprendizagem se traduzem em ganhos reais de competências.
- **Consolidação da Diferenciação**: uniformizar práticas de flexibilização pedagógica que respondam à heterogeneidade das turmas.
- **Focalização no Sucesso Educativo**: alinhar as metas legislativas com a melhoria efetiva dos indicadores de desempenho escolar.

Esta robustez normativa cria o ecossistema necessário para que dinâmicas pedagógicas específicas possam ser implementadas com segurança e previsibilidade.

| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_E |
| --- |
| (6) - Melhoria da monitorização de processos internos (nomeadamente pela prossecução de objetivos de avaliação interna) |

A agilidade institucional no Agrupamento Barquinha está intrinsecamente ligada à capacidade de monitorizar processos sem gerar redundância documental.

Esta ação centra-se na interoperabilidade de dados, utilizando plataformas existentes para garantir que a avaliação interna seja um processo fluido e útil.

| 13 - Como avalia o desenvolvimento das atividades previstas na ação de melhoria? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

Conclui-se que o Agrupamento atingiu um patamar de maturidade elevado nesta área, eliminando a duplicação de informação e otimizando os fluxos informacionais de recolha e compilação.

**Nota de Sucesso:** A estratégia de monitorização demonstrou uma elevada eficácia operacional através da interoperabilidade de plataformas. Esta otimização permite a libertação de horas de trabalho para atividades colaborativas e pedagógicas, em detrimento do preenchimento administrativo manual. A eficácia dos processos internos é o que permite à instituição investir no reforço da sua face externa: a relação com as famílias.

| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_F |
|---|
| (7) - Elaboração de uma síntese dos assuntos tratados nas reuniões com o Pessoal Não Docente (gerais ou com a chefia)<br>(8) - As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhor<br>(9) - O chefe mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal<br>(11) - Elaboração de uma síntese dos assuntos tratados nas reuniões com o PND. |

O pessoal não docente do agrupamento tem a seu cargo a educação informal dos alunos do agrupamento, sendo a primeira linha de intervenção em situações menos evidentes para a restantes comunidade – pelo convívio que conseguem com os alunos nas situações mais informais.

A aposta interna na relevância destes colaboradores internos do agrupamento é central na formulação desta ação de melhoria.

| 14 - Como avalia o desenvolvimento das atividades previstas na ação de melhoria? | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

| 15 - Como avalia a realização de encontros mais informais e de promoção de um relacionamento interpessoal positivo? | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

Numa análise mais fina dos dados, podemos concretizar uma:

- **Avaliação Qualitativa e Quantitativa**: obteve uma pontuação de 6, com foco na síntese de reuniões e disponibilidade das chefias; e uma
- **Análise Crítica**: A eficácia operacional de uma escola depende da harmonia entre o corpo docente e o PND. O feedback sublinha a necessidade de continuar a investir em competências relacionais para prevenir conflitos e otimizar o atendimento.

Neste seguimento, propõe-se a continuidade destra ação.

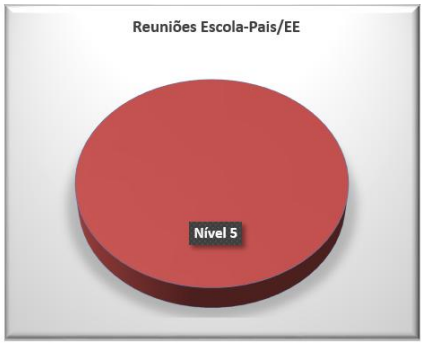
| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_G |
| --- |
| (17) Desenvolvimento de estratégias motivadoras de uma participação ativa dos encarregados de educação nas áreas onde a sua colaboração é essencial |

A colaboração ativa dos encarregados de educação é um fator crítico de sucesso para o percurso escolar dos alunos.

Esta ação visa combater a falta de participação, através de estratégias de proximidade que reforcem o espírito de solidariedade e a convivência democrática.

| 16 - Como avalia o desenvolvimento das atividades previstas na ação de melhoria? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

| 17 - Como avalia a realização de reuniões entre a Escola e os representantes dos Pais/Encarregados de Educação? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |




| 18 - Como avalia a dinamização de ações de capacitação dirigidas aos Pais e Encarregados de Educação? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

| 19 - Como avalia o convite a Pais e Encarregados de Educação para participar em atividades letivas? | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escalas / Níveis | N1 | N2 | N3 | N4 | N5 | N6 |

A análise dos indicadores apresentados (itens **16 a 19**) evidencia uma perceção muito positiva dos respondentes relativamente às ações desenvolvidas no âmbito da relação entre a escola e os Pais/Encarregados de Educação. Os níveis de avaliação situam-se exclusivamente nos patamares mais elevados da escala (Nível 5 e Nível 6), demonstrando um elevado grau de satisfação com as práticas implementadas.

A análise conjunta destes quatro indicadores permite concluir que o Agrupamento apresenta um desempenho muito positivo na promoção da relação escola–família, evidenciando práticas consistentes de comunicação, envolvimento parental e participação da comunidade educativa.

Os indicadores relativos às ações de capacitação dos Pais/Encarregados de Educação e ao convite para participação nas atividades escolares alcançam o Nível 6, constituindo claras áreas de excelência. Por sua vez, os indicadores referentes ao desenvolvimento das ações de melhoria e à realização das reuniões trimestrais obtêm Nível 5, revelando um elevado grau de eficácia, embora com potencial para evolução.

O Agrupamento tem vindo a consolidar uma **forte parceria entre escola e família**, fator reconhecido como essencial para o sucesso educativo, a inclusão e a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado.

**Pontos fortes**

- ✓ Elevado envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas iniciativas promovidas pela escola;
- ✓ Reconhecimento da qualidade das ações de capacitação desenvolvidas;
- ✓ Cultura de colaboração e participação ativa da comunidade educativa;
- ✓ Comunicação regular e estruturada entre a escola e as famílias.

**Oportunidades de melhoria**

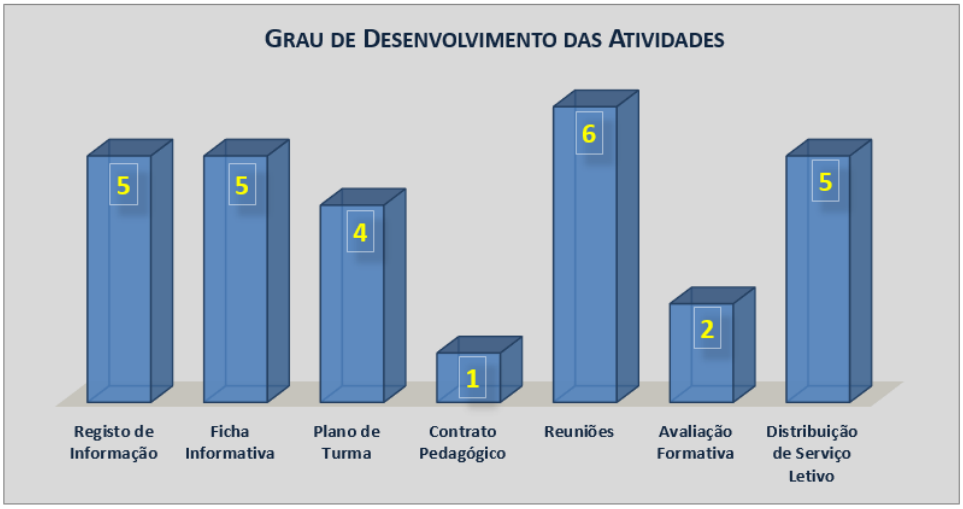
- ✓ Diversificar os formatos das reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, promovendo modalidades presenciais e digitais;
- ✓ Reforçar mecanismos de avaliação do impacto das ações de melhoria implementadas;
- ✓ Continuar a alargar a participação das famílias em projetos pedagógicos e atividades letivas;
- ✓ Consolidar estratégias de monitorização que permitam alcançar níveis de excelência em todos os indicadores.

O sucesso deste envolvimento externo está, contudo, condicionado à simplificação da carga que recai sobre o corpo docente.

| PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA - AM_H |
|---|
| (24) - Melhoria dos processos burocráticos internos (desmaterialização documental e redução da carga de reuniões) |

A redução da carga burocrática é encarada como um fator de sustentabilidade do capital humano docente. A simplificação administrativa é essencial para devolver o foco à eficácia pedagógica.

| 20 - Atividades/ações previstas no plano de melhoria, quais já estão a ser implementadas (selecionar apenas as que já estão em andamento, independentemente do grau de desenvolvimento). | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atividades | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Nome das Atividades | Registo de Informação | Ficha Informativa | Plano de Turma | Contrato Pedagógico | Reuniões | Avaliação Formativa | Distribuição de Serviço Letivo |
| | | | | | | | |
| 21 a 27 - Como avalia o grau de desenvolvimento das atividades identificadas? | | | | | | | |
| Atividades | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Nome das Atividades | Registo de Informação | Ficha Informativa | Plano de Turma | Contrato Pedagógico | Reuniões | Avaliação Formativa | Distribuição de Serviço Letivo |
| Níveis (1 - 6) | 5 | 5 | 4 | 1 | 6 | 2 | 5 |




A análise global dos resultados evidencia uma implementação **heterogénea** das atividades previstas no Plano de Melhoria. Verifica-se que as áreas relacionadas com a **organização institucional e a comunicação interna** apresentam os níveis de desenvolvimento mais elevados. Destacam-se as **Reuniões (Nível 6)**, bem como o **Registo de Informação**, a **Ficha Informativa** e a **Distribuição de Serviço Letivo** (Nível 5), demonstrando que os procedimentos administrativos e organizacionais se

encontram consolidados e integrados nas práticas do Agrupamento. Em contraste, os resultados revelam fragilidades significativas na implementação de instrumentos diretamente relacionados com a inovação pedagógica. O **Contrato Pedagógico (Nível 1)** e a **Avaliação Formativa (Nível 2)** constituem as principais áreas ainda a melhorar, sugerindo-se a necessidade de reforçar a sensibilização dos docentes para a aplicação de novas estratégias que vão ao encontro da especificidade do aluno e como sugestão a elaboração de um contrato por semestre (contrato pedagógico); a implementação de apenas um registo semestral no que diz respeito à Avaliação Formativa (Feedback). O **Plano de Turma (Nível 4)** apresenta um nível intermédio de desenvolvimento, refletindo uma implementação satisfatória, mas ainda suscetível de melhoria, sobretudo no que se refere ao separador da informação, devendo a mesma restringir-se ao núcleo essencial da Ficha Biográfica (identificação, agregado familiar, retenções e autocaracterização). Deve ainda eliminar-se o registo dos contratos pedagógicos neste documento.

**Pontos fortes**

- ✓ Elevado desenvolvimento das reuniões de trabalho e articulação pedagógica;
- ✓ Boa implementação dos procedimentos administrativos e organizacionais;
- ✓ Organização consistente da informação e da distribuição do serviço letivo;
- ✓ Consolidação dos mecanismos de comunicação interna.

Os resultados evidenciam que o Agrupamento apresenta um elevado nível de maturidade organizacional, refletido na consolidação dos processos administrativos e de coordenação. Estas medidas de desmaterialização são fundamentais para libertar o capital humano para a diferenciação pedagógica analisada na Ação D.

## 5.2. Recomendações Estratégicas

**MATRIZ DE RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS**

O próximo biénio será pautado pela consolidação de processos de monitorização e pela reformulação corajosa de dinâmicas que apresentaram barreiras logísticas.

**A meta é clara:** garantir que a estrutura serve a pedagogia e que o Agrupamento mantém a sua trajetória de excelência e inovação.

A implementação rigorosa destas recomendações assegurará o cumprimento dos objetivos máximos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, promovendo uma educação de excelência, inclusiva e administrativamente sustentável.

| Ação Analisada | Classificação | Justificação Estratégica |
|---|---|---|
| ***Ação A*** (Tertúlias) | Reformulação | Reorientação urgente para o Ensino Secundário e descentralização da dinâmica. |
| ***Ação B*** (Diferenciaçao e Supervisão Pedagógicas) | Continuidade | Implementar "Oficinas de Estudo" em PPT |
| ***Ação C*** (Mobilização comunitária) | Continuidade | Migrar para plataforma GIAE-PAA |
| ***Ação D*** (Legislativa) | Continuidade | Necessidade de aprofundar a diferenciação pedagógica como resposta ao DL 54/55. |
| ***Ação E*** (Monitorização) | Continuidade | Manutenção da interoperabilidade de dados e eliminação de redundâncias informativas. |
| ***Ação F*** (Pessoal Não Docente) | Continuidade | Formação em competências relacionais |
| ***Ação G*** (Famílias) | Reformulação | Reforço do papel dos serviços de apoio e personalização do contacto com as famílias. |
| ***Ação H*** (Burocracia) | Reformulação | Mitigação da erosão do capital humano através da redução de registos e momentos avaliativos. |

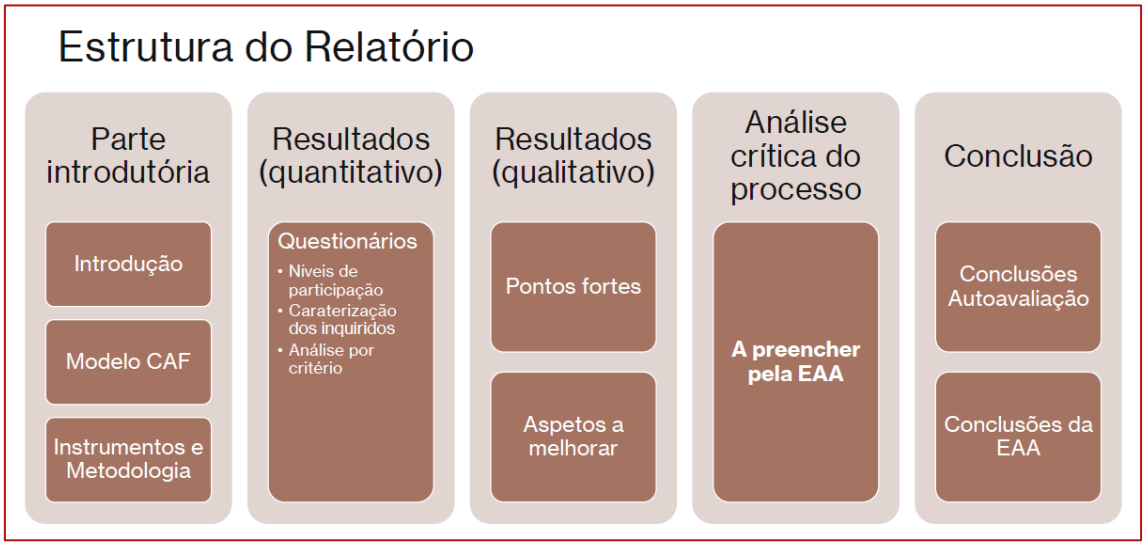
É imperativo que se transforme este feedback em diretrizes operacionais para garantir a eficácia organizacional e o sucesso educativo no próximo ano letivo. Neste sentido sugere-se a reformulação do Plano de Ações de Melhoria em três eixos (ou três novas ações):

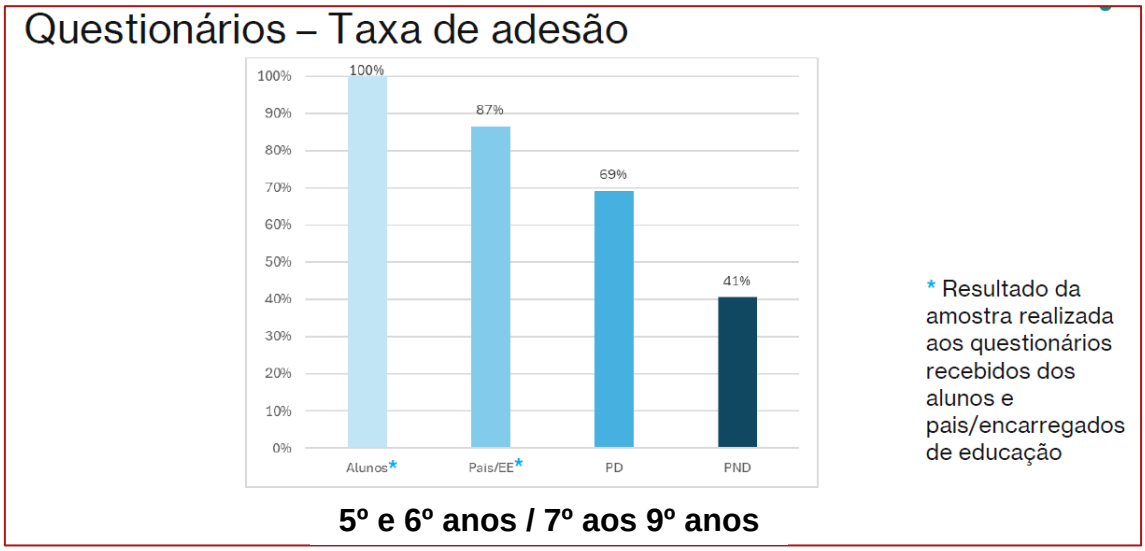
- **Eixo 1 – Inovação Metodológica** (Ação B): Continuação/Reforço da capacitação do aluno para a aprendizagem autónoma através da reestruturação curricular interna, por exemplo “Oficinas de Estudo” (quinzenais, integradas em PPT, entre outras;
- **Eixo 2 – Envolvimento da Comunidade e Famílias** (Ações C e G): Reforçar o contacto proactivo dos Diretores de Turma com os EE menos participativos; Avaliação das atividades na Plataforma GIAE (PAA); consolidar ações de capacitação para Pais/EE, focadas em literacia digital e apoio ao estudo;
- **Eixo 3 – Eficiência Processual** (Ações D, E e H): Desburocratização como o caminho para permitir que o corpo docente se foque no processo de ensino/aprendizagem, diferenciação pedagógica, entre outras.

O sucesso do plano depende da capacidade de resposta da liderança aos pontos de insatisfação manifestados e a monitorização deve deixar de ser um ato administrativo para se tornar uma alavanca de mudança – fomentando-se uma mentalidade da autoavaliação total, reafirmando o compromisso com a excelência educativa.

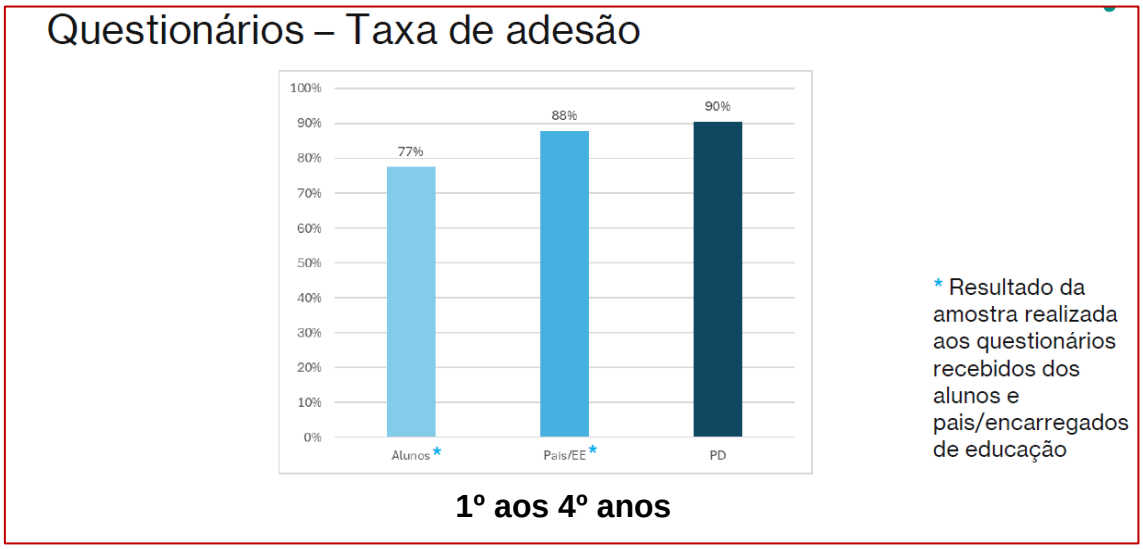
Ao focar-se na simplificação administrativa e no reforço real da autonomia dos alunos, o Agrupamento garante as condições necessárias para o cumprimento integral do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e para o sucesso de toda a comunidade escolar.

## 6. Questionários de Satisfação



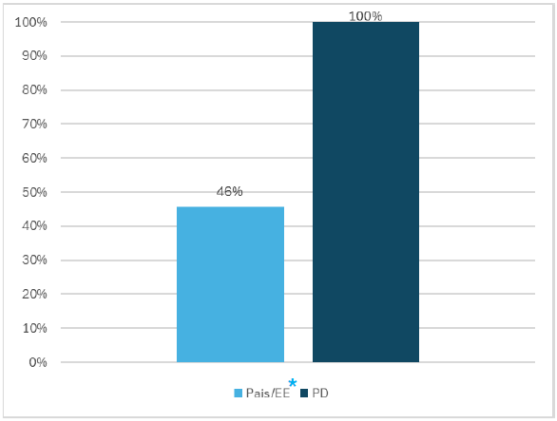




**5º e 6º anos / 7º aos 9º anos**




**1º aos 4º anos**

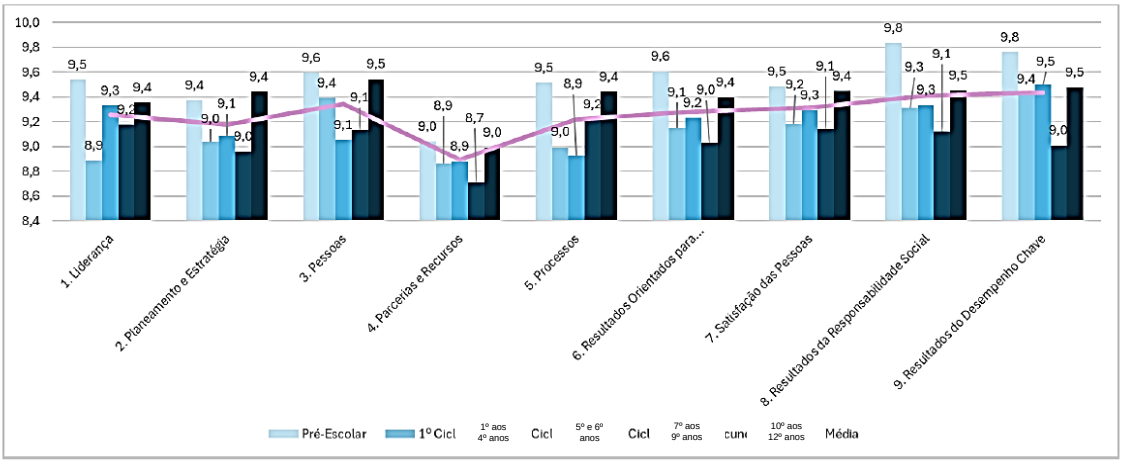
## Questionários – Taxa de adesão




* Resultado da amostra realizada aos questionários recebidos dos pais/encarregados de educação

Educação Pré-escolar

## Questionários – Pessoal Docente




## Pessoal Docente – Indicadores

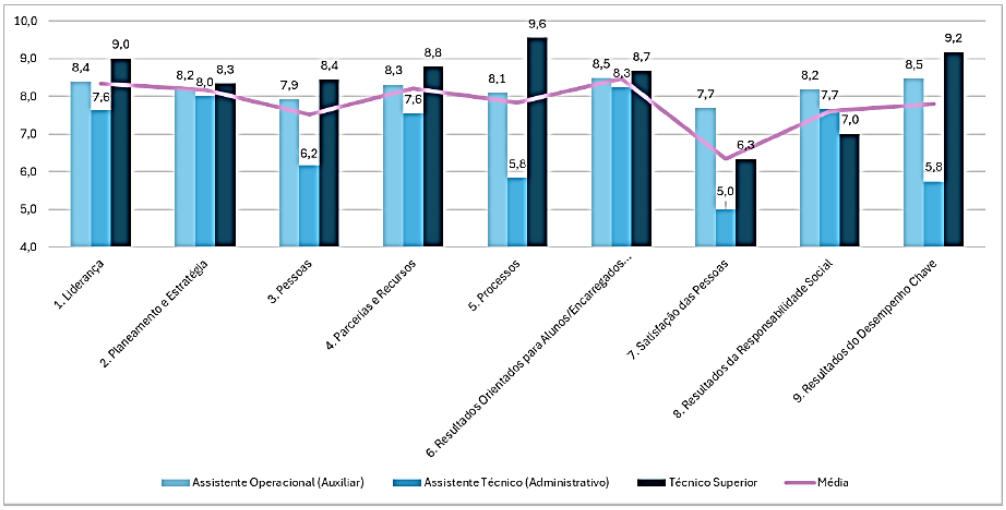
### Pontos Fortes

- O Agrupamento desenvolve ações de formação no âmbito da Educação para a Saúde e para a Inclusão para a Comunidade Educativa.
- Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são eficazes.

### Aspetos a Melhorar

- O Coordenador de Departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores. (8,6)
- As medidas sancionatórias aplicadas aos alunos são divulgadas. (8,0)

## Questionários – Pessoal Não Docente




## Pessoal Não Docente – Indicadores

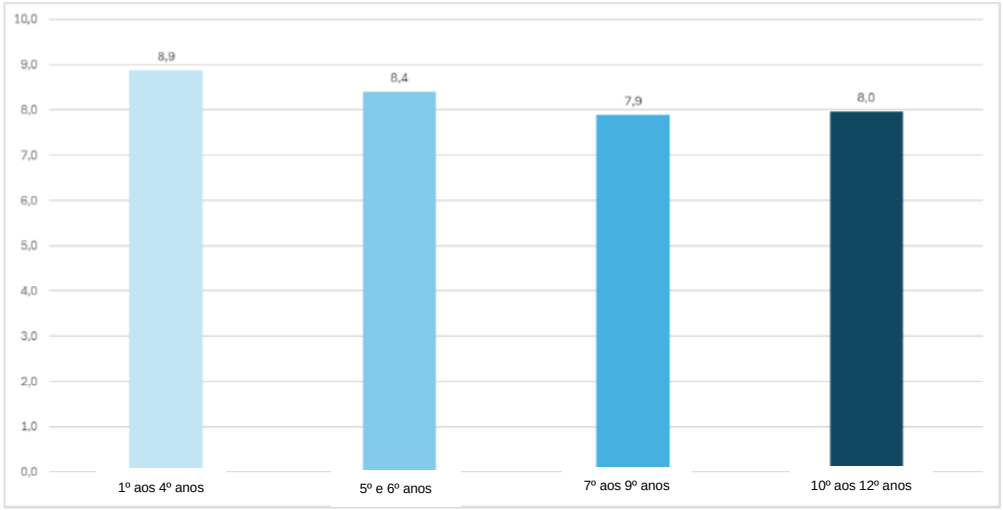
### Pontos Fortes

- O Agrupamento utiliza diversos canais de comunicação com a comunidade (página da internet, e-mail, entre outros). (AO)
- Os circuitos de comunicação do Agrupamento são eficazes. (AO)

### Aspetos a Melhorar

- O Diretor define um plano anual de trabalho em articulação com o encarregado de pessoal. (AT)
- Respondo a questionários sobre a minha satisfação no final do ano letivo. (AT)

## Questionários – Alunos



## Alunos – Indicadores

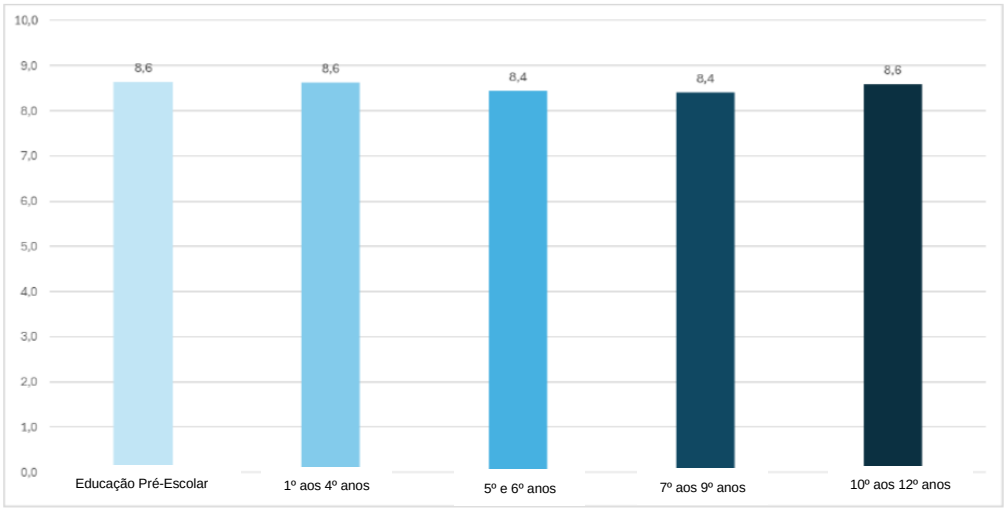
### Pontos Fortes

- O projeto ERASMUS+ é útil para o desenvolvimento dos alunos, pelo contacto e aprendizagem com contextos internacionais. (3ºC+S)
- Gosto do Projeto Happy Code. (1ºC)

### Aspetos a Melhorar

- As atividades desenvolvidas pela Nutricionista (Projeto de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário) são uma mais-valia para o Agrupamento e a comunidade. (7,1 – 3ºC+S)

## Questionários – Pais/Enc. Educação




## Pais/Encarregados de Educação – Indicadores

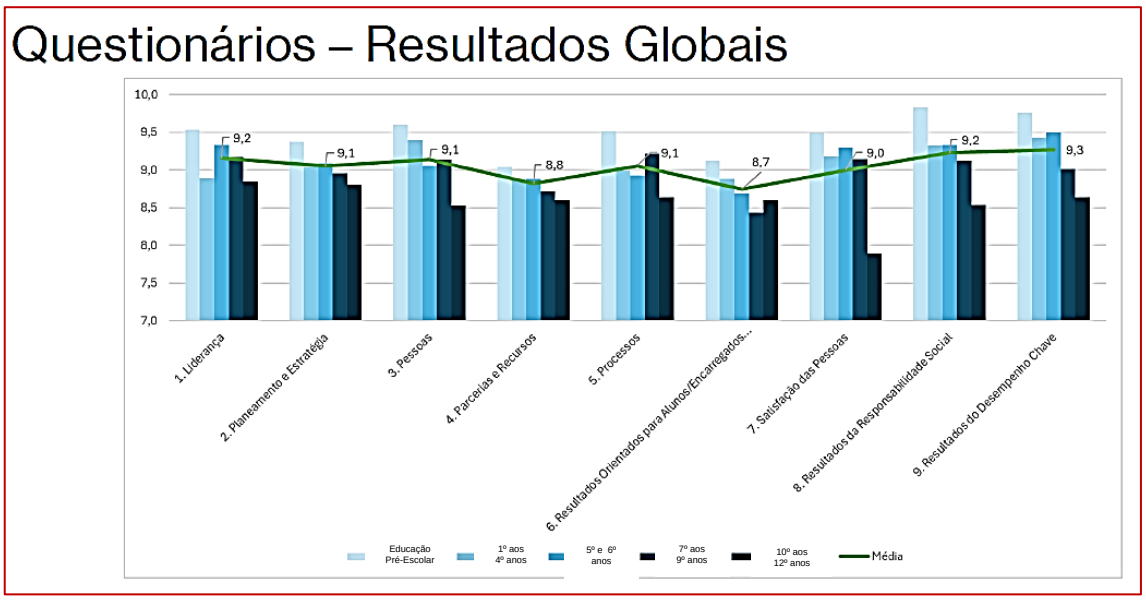
### Pontos Fortes

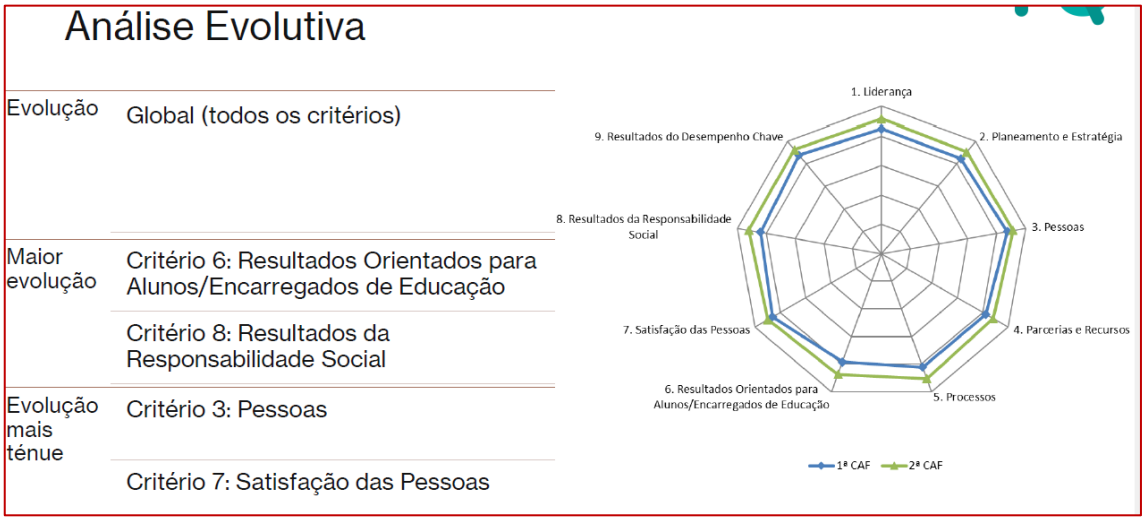
- Considero importante as ações de capacitação dirigidas aos Pais e Encarregados de Educação que o agrupamento dinamiza. (EPE)
- O Agrupamento utiliza diversos canais de comunicação com a comunidade (página da internet, e-mail, entre outros).

### Aspetos a Melhorar

As medidas sancionatórias aplicadas aos alunos são divulgadas. (7,1)

Participo nas ações de capacitação dirigidas aos Pais e Encarregados de Educação. (7,7)




Os resultados globais dos questionários evidenciam uma **avaliação muito positiva do funcionamento do Agrupamento**, com classificações médias sempre superiores a **8,5 valores** e uma média global compreendida entre **8,7 e 9,3 valores** nos diferentes critérios avaliados. Estes resultados demonstram uma perceção amplamente favorável da comunidade educativa relativamente à qualidade da organização, das práticas pedagógicas e da gestão.

Destacam-se como **principais pontos fortes** os critérios **Resultados do Desempenho-Chave (9,3)**, **Liderança (9,2)**, **Resultados da Responsabilidade Social (9,2)** e **Planeamento e Estratégia**, **Pessoas** e **Processos** (9,1), evidenciando confiança na liderança, capacidade de planeamento, compromisso com a melhoria contínua e reconhecimento dos resultados alcançados pelo Agrupamento.

O critério **Parcerias e Recursos (8,8)** apresenta igualmente uma avaliação positiva, revelando uma gestão eficaz dos recursos disponíveis e o estabelecimento de parcerias relevantes para o desenvolvimento da ação educativa.

A dimensão **Resultados Orientados para os Alunos e Encarregados de Educação (8,7)**, embora apresente a média mais baixa entre os critérios avaliados, mantém uma apreciação claramente positiva. Este resultado sugere, contudo, a pertinência de continuar a reforçar as estratégias de acompanhamento dos alunos, a comunicação com as famílias e a monitorização da satisfação dos diferentes intervenientes, constituindo uma oportunidade de melhoria.

A análise comparativa entre os diferentes níveis de ensino evidencia alguma variabilidade nas classificações atribuídas, verificando-se, de forma geral, avaliações mais elevadas na Educação Pré-Escolar e nos primeiros ciclos de escolaridade e classificações ligeiramente inferiores no Ensino Secundário, particularmente no Ensino Regular. Ainda assim, as diferenças observadas não comprometem a avaliação global muito positiva do desempenho do Agrupamento.

Em síntese, os resultados confirmam uma **organização educativa sólida, eficaz e orientada para a qualidade**, refletindo uma cultura de participação, compromisso e melhoria contínua. Simultaneamente, identificam áreas suscetíveis de aperfeiçoamento, nomeadamente ao nível do impacto das respostas educativas junto dos alunos e encarregados de educação e da consolidação da satisfação nos níveis de ensino mais avançados. Estas evidências constituem um suporte relevante para a definição das prioridades estratégicas do Plano de Melhoria, reforçando o compromisso do Agrupamento com a excelência, a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos.

## 7. Docentes com cargos

| Número de docentes com Cargos (que responderam ao questionário aplicado) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ano letivo** | **Professor Titular de Turma / Diretor de Turma** | **Coordenador de Departamento** | **Coordenador de Grupo** | **Clubes e Projetos; Plano Anual de Atividades, EECE, PCE** | **Outros Cargos** | **Total Docentes** |
| **2025/2026** | 54 | 6 | 24 | 16 | 27 | **127** |

## Pontos fortes / áreas de Melhoria (Desafios)

| Pontos Fortes | Áreas de Melhoria |
|---|---|
| Comunicação eficaz entre estruturas | Redução da burocracia |
| Liderança pedagógica consolidada | Simplificação de procedimentos |
| Trabalho colaborativo entre docentes | Reforço da formação específica |
| Apoio prestado aos docentes | Maior utilização de ferramentas digitais |
| Coordenação das atividades e projetos | Monitorização mais sistemática dos processos |
| Compromisso e responsabilidade dos coordenadores | Uniformização de práticas entre estruturas |

### Síntese Interpretativa Global

| Dimensão Avaliada | Resultado |
|---|---|
| Comunicação | Muito positiva |
| Organização e Coordenação | Muito positiva |
| Apoio aos Docentes | Muito positiva |
| Trabalho Colaborativo | Muito positivo |
| Liderança Intermédia | Muito positiva |
| Funcionamento das Estruturas | Muito positivo |
| Avaliação Global | Muito positiva |

# Impacto das atividades desenvolvidas

| |
|---|
| Impacto positivo na imagem do Agrupamento das atividades abertas à Comunidade Educativa (Movimento Living Peace; Caminhada da Paz; Arruada em ContraMedo; CLDS5G; IV Edição: Escola e Vila em Movimento; Feira do Tejo) |
| BE - aumento significativo de requisições de livros (plataforma BiblioNet); reabertura das BE do 1º ciclo (ECV e Praia do Ribatejo); atividades dinamizadas na BE (relatórios), impacto aferido através de boletins de avaliação de ou formulários online;<br>Colaboração em atividades com a Biblioteca Escolar; 1º ciclo e ensino secundário: impacto no gosto pela leitura; hábitos e métodos de leitura; Tertúlias Literárias; Ida ao CIEC |
| PES e respetivas dinâmica na escola – impacto através das temáticas para sensibilização os alunos para a prevenção e cuidados a ter (saúde). |
| "Viver a arte pela Natureza - sensibilizar os alunos para a importância da preservação ambiental, promovendo a criatividade, o espírito crítico e a valorização da arte como expressão. Participação no "Collor - ADD - atitudes e respeito pela diferença, inclusão e empatia |
| IV Edição Escola e Vila e Movimento - Impacto pedagógico bem como comunitário e social: pilares do PAA e práticas promotoras do sucesso educativo e desenvolvimento pessoal e social dos alunos. |
| Articulação com outras instituição do concelho (Universidade Sénior) - facilita o desenvolvimento de competências do PASEO, nomeadamente autonomia, responsabilidade, solidariedade. |
| As atividades de articulação vertical/horizontal realçam a importância das parcerias e trabalho colaborativo dentro da escola e com elementos da Comunidade Educativa; trabalho colaborativo e motivação dos novos elementos na dinâmica do Agrupamento. |
| Atividades como Heróis da Fruta / Unidos Conseguimos / Heróis do Planeta e TLD - revelaram-se adequadas ao desenvolvimento individual de cada criança e às necessidades globais do grupo, contribuindo para a aquisição de competências. impacto - solidariedade. |
| Projeto "Alunos Felizes: Mente Sã num Corpo São" / Corta-mato escolar / Caminhada do Laço Azul - fomentaram valores de cidadania, sensibilizando para os afetos; captaram e fidelizaram ainda a população escolar, estimulando o envolvimento dos EE. |
| O projeto ERASMUS+ é um excelente projeto para promover valores de cidadania, criatividade e inovação, especialmente quando nestas mobilidades abordamos temas como inteligência artificial, empreendedorismo e respeito pelas diferenças culturais. Estes projetos não só equipam os estudantes com competências técnicas e empreendedoras, mas também com uma consciência ética e cultural essencial para o mundo interconectado de hoje |
| As atividades desenvolvidas em parceria com a Associação de Pais (JI) fomentaram um ambiente de partilha e entreajuda.<br>Dinamização de ações "Os Pais na Escola" - aproximação entre a escola/família, e por conseguinte, toda a comunidade escolar. |
| As atividades dinamizadas (PAA) promoveram o fortalecimento dos espírito de equipa e a aquisição de competências sócio emocionais, nomeadamente empatia e comunicação; as atividades culturais realizadas contribuíram para o desenvolvimentos dos alunos e a valorização da diversidade refletindo-se numa maior motivação e participação ativa nas atividades escolares; também fortaleceram os laços entre professores, alunos e famílias, criando um ambiente mais inclusivo e motivador. |
| Atividades como "Ecobrigadas" são fundamentais para formação cívica e consciencialização ambiental dos alunos; atividades como "Dia das rodinhas" (JI); "Os pais vêm ao JI falar da sua profissão". |
| Comunicação "em tempo real" das atividades/informações, entre outros aspetos pedagógicos. |
| Gerir de forma empática os docentes do Departamento / Acompanhamento mais individualizado (novos docentes). |
| Articulação de docentes (vertical/horizontal) nas atividades dinamizadas - IV Edição da Escola e Vila em Movimento. |
| Atividades relacionadas com as línguas - impacto na motivação e interesse por uma determinada língua estrangeira; Comunidade Educativa; valores de cidadania (*Hispanidad, Reyes, Escuela de Talentos, Visita de estudo a Madrid*…) |
| Trabalho colaborativo: dinamismo, espírito de entreajuda, preparação de dinâmicas mais diversificadas e motivadoras |
| Impacto das atividades dos alunos e outros elementos da comunidade escolar: Dia da Cultura Científica; Campeonatos. |
| Ensino Profissional - "Dia do Ensino Profissional" - divulgação, participação e envolvimento da comunidade escolar. |
| Impacto na vida do Agrupamento através da colaboração de parceiros/entidades parceiros: Sessão Suporte Básico de Vida; Dia do Piquenique (partilha, cooperação, adoção de hábitos de vida saudável…) |
| Atividade "Kuri-Kuri" (CMVB); Associação de Pais (Magusto, Festa Natal, Páscoa...); Agrupamento (PAA). |
| Relatório de atividades / PAA / PES - avaliação do público-alvo; Organização digital (dossier digital do Ensino Profissional) |
| A EECE permitiu melhorar os aspetos da comunicação, da criatividade e do espírito crítico, sendo aspetos determinantes para o desenvolvimento eficaz e eficiente dos processos de ensino e de aprendizagem (Conselhos de Turma e Agrupamento). |
| Registo e divulgação das atividades escolares do agrupamento.<br>Publicação das atividades no Facebook e Instagram, Página do Agrupamento; Jornal “Tejo” - impacto na Comunidade Educativa |
| Atividade "Dia Internacional da Matemática" - impacto positivo na relação dos alunos com os números/problemas matemáticos, fomendo o gosto pela matemática; atividade "Cálculo Mental", impacto no contexto educacional e desenvolvimento pessoal; desenvolvimento de competências sociais e emocionais |
| O clube de Saberes e Sabores permitiu o desenvolvimento de uma consciência alimentar mais correta cientificamente, valorizando a utilização dos produtos frescos, locais e de época. |
| O impacto da participação dos alunos no Parlamento dos Jovens foi bastante positivo. Forneceu ferramentas que permitiram o desenvolvimento do espírito crítico, nomeadamente no que diz respeito às regras de funcionamento da democracia (Parlamento) e ao tema do ano "As oportunidades e desafios das novas tecnologias". |
| Dinamização de atividades e palestras juntamente com a equipa de professores do Eco-Escolas, de forma a cativar o interesse da nossa comunidade escolar para as temáticas da sustentabilidade, das alterações climáticas e da importância da água. |
| Melhorar e otimizar processos / dinâmicas no Agrupamento (Plano de Ação de Melhoria) |
| Relatórios (cargos, resultados escolares) - aferir e delinear um conjunto de estratégias de atuação e de melhoria no desempenho da função; estratégias no que diz respeito ao sucesso educativo dos alunos |
| Participação / dinamização nas atividades "Feira de Outono", "IV Edição - Escola e Vila em Movimento"; "Dia do Ensino Profissional"; "Semana do Desporto" - impacto muito positivo, no envolvimento dos alunos, pais/encarregados de educação, famílias, parceiros/entidades locais. Impacto na ao |

| |
|---|
| nível do envolvimento, relações interpessoais, fortalecimento do sentido de pertença, promovendo ainda valores de cidadania, cooperação e estilo de vida saudáveis. |
| Festas finais de ano - impacto na Comunidade educativa - articulação e envolvimento dos Pais/EE (Trabalho colaborativo - Associação de Pais) |
| Desenvolvimento de competências académicas, modernização de práticas pedagógicas; integrar as tecnologias na aprendizagem; Apoio à Literacia da Informação e Digital – Acompanhamento dos alunos na pesquisa e projetos curriculares.<br>Impacto: Melhorou a autonomia e competência digital dos estudantes. |
| Serviço de Exames: impacto direto no percurso académico dos alunos; Provas ModA - base de trabalho para definição de um conjunto de estratégias de atuação em sala de aula, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos; ausência de ocorrências (até ao momento) contribuem para um impacto positivo. |
| Impacto das atividades dos alunos e outros elementos da comunidade escolar: Dia Nacional da Cultura Científica 2025; "Nas asas da ciência"; "evolução das casas e da alimentação"; Campeonatos, Dia Mundial das Leguminosas; Biodiversidade da Barquinha, Comemorações do 25 de abril, Olimpíadas da História; Escape Room da História - impacto na melhoria do sucesso educativo e coesão social; práticas colaborativas. aquisição de competências transversais e reforço da relação escola/família. |
| Atividade "O teatro veio à escola"; sessão com as escritoras Daniela Rosário e Isabel Ricardo - impacto positivo e multifacetado na Comunidade Escolar, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, fortalecendo ainda as relações interpessoais, interação social, competências essenciais e o sucesso educativo. |
| Questionários de avaliação de atividades: impacto das mesmas na aprendizagem dos alunos |
| PCE - atividades que têm impacto no envolvimento de toda a Comunidade Escolar e Educativa, indo ao encontro do PE e das dinâmicas educativas. |
| Participação dos alunos na Oficina de Comunicação - impacto na Comunidade Educativa, envolvendo alunos, professores e assistentes operacionais; apelar à leitura, investigação e pensamento crítico, reforçando o papel da escola na formação de cidadãos informados, participativos e responsáveis. |
| Clube de Robótica; Clube de Música, Clube Saberes e Sabores - impacto na promoção da interdisciplinaridade, motivação e interesse dos discentes (atividades extracurriculares). |
| Atividades no âmbito da Educação Especial, impacto na promoção de uma cultura de equidade e pertença, levando os alunos a serem "capazes"; aumento da empatia coletiva. |
| Organização digital (dossier digital do Ensino Profissional): melhorou a organização, a acessibilidade e a partilha da documentação pedagógica e administrativa. Contribuiu para a uniformização de procedimentos, maior eficiência na gestão dos cursos e reforço do trabalho colaborativo. Esta medida promoveu ainda a desmaterialização de processos e uma monitorização mais eficaz das práticas educativas. |
| CAD - trabalho desenvolvido teve impacto na prevenção, acompanhamento e resolução de situações de natureza disciplinar; evidências: relatórios semanais; procedimentos disciplinares; comunicação e divulgação de aplicação e medidas aos alunos a toda a comunidade escolar, incluindo os EE. |
| Desenvolvimento de competências académicas, modernização de práticas pedagógicas; integrar as tecnologias na aprendizagem; Apoio à Literacia da Informação e Digital – Acompanhamento dos alunos na pesquisa e projetos curriculares; apoio técnico a alunos e docentes, contribuindo para a inclusão digital. Evidências: apoio à entrega, configuração e manutenção de equipamentos informáticos; Programa Escola Digital (inclusão digital / competências digitais); Impacto: Melhorou a autonomia e competência digital dos docentes e alunos. |
| Protocolos estabelecidos com empresas (FCT) - impacto na vida dos alunos no contacto com o mercado de trabalho. |
| Atividades Culturais de línguas – Día de la Hispanidad, Día de los Muertos, Día de los Reyes, Visita de Estudo a Barcelona - Impacto: Estimularam o interesse pela aprendizagem das línguas estrangeiras e pela multiculturalidade nas turmas envolvidas.<br>Atividade Kuri-Kuri - relação / colaboração escola/família; Exposições na IV Edição - Escola e Vila em Movimento; impacto na aprendizagem, motivação das crianças/dos alunos;<br>Impacto: Envolveu turmas diversas na reflexão lúdica sobre a liberdade e a democracia. |
| Contratos Pedagógicos (monitorização - impacto no processo de ensino/aprendizagem dos alunos com maior dificuldade. Utilização de meios tecnológicos como instrumentos de trabalho. |

# 8. Ensino Profissional

Oferta Formativa: ano letivo 2025/2026,

- Curso Profissional de Técnico de Vendas
- Técnico de Turismo
- Técnico de Informática de Gestão

Ao longo do ano letivo, procurou-se assegurar uma gestão rigorosa e eficaz dos cursos, promovendo o acompanhamento pedagógico e administrativo dos alunos, o apoio permanente à equipa formativa e a articulação entre todos os intervenientes do processo educativo.

**Resultados Escolares e Sucesso Educativo**

Os resultados obtidos pelos alunos dos diferentes cursos profissionais revelam um balanço global muito positivo.

Regista-se que apenas três alunos não transitaram de ano (2 alunos do 10º ano e 1 aluno do 11º ano), devido ao incumprimento dos requisitos mínimos de assiduidade previstos na legislação em vigor. Todos os restantes alunos concluíram com sucesso os módulos previstos para o respetivo ano de escolaridade, evidenciando níveis de aproveitamento muito satisfatórios.

Importa destacar que a totalidade dos alunos do 12.º ano concluiu com sucesso o seu percurso formativo, alcançando uma taxa de conclusão de 100%, resultado que reflete o empenho dos alunos, o acompanhamento realizado pela equipa pedagógica e a eficácia das estratégias de apoio implementadas.

A primeira época de recuperação decorreu igualmente de forma muito positiva. Os alunos que se inscreveram nas provas e atividades de recuperação demonstraram empenho e sentido de responsabilidade, tendo obtido aproveitamento nos módulos em atraso. Esta oportunidade permitiu a regularização de diversas situações pendentes, contribuindo para a consolidação das aprendizagens e para o reforço dos níveis de sucesso escolar alcançados pelos diferentes cursos profissionais. Na época de recuperação, realizada em junho/julho de 2026, não houve qualquer inscrição, já que os alunos não apresentaram módulos em atraso.

## Trabalho da Equipa Formativa

A equipa formativa dos diferentes cursos pautou a sua atuação por um elevado espírito de colaboração, responsabilidade e compromisso com o sucesso dos alunos.

Ao longo do ano letivo, verificou-se uma estreita articulação entre professores, diretores de curso, diretores de turma e restantes intervenientes, permitindo uma resposta adequada às necessidades dos alunos e uma gestão eficiente das diferentes componentes de formação.

O trabalho colaborativo desenvolvido constituiu um fator determinante para os resultados alcançados, contribuindo para a qualidade da oferta formativa e para o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

## Coordenação e Apoio à Equipa

A coordenação dos cursos profissionais procurou assegurar um acompanhamento contínuo da equipa formativa, disponibilizando apoio sempre que solicitado e promovendo uma comunicação regular entre todos os elementos envolvidos.

Foram prestados esclarecimentos relativos aos procedimentos pedagógicos e administrativos, bem como disponibilizada toda a documentação necessária ao funcionamento dos cursos.

Destaca-se igualmente a organização e atualização permanente da pasta digital dos Cursos Profissionais (por turma e curso), permitindo um acesso rápido e eficiente à documentação, nomeadamente, turmas, legislação, referenciais, planificações, critérios de avaliação, modelos de trabalho/documentos e informação relevante para docentes e diretores de curso (regulamento, entre outros).

A informação necessária ao desenvolvimento das atividades foi disponibilizada atempadamente, contribuindo para uma gestão organizada e eficaz dos cursos.

**Cumprimento da Carga Horária/Plano de Formação e Gestão Pedagógica**

Durante o ano letivo, foi assegurado o cumprimento integral da carga horária prevista para todas as componentes de formação dos cursos profissionais.

A monitorização regular dos tempos letivos permitiu garantir o cumprimento dos referenciais de formação e das orientações legais aplicáveis, assegurando a concretização dos objetivos curriculares definidos para cada curso.

**Atividades Desenvolvidas**

Ao longo do ano letivo, foram promovidas diversas iniciativas destinadas a enriquecer a formação dos alunos e a valorizar o Ensino Profissional.

Entre as atividades realizadas merece especial destaque o “Dia do Ensino Profissional”, iniciativa que envolveu a participação ativa de alunos, docentes e comunidade educativa, permitindo divulgar os cursos, apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos e evidenciar a importância do Ensino Profissional na preparação para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

As atividades desenvolvidas contribuíram para reforçar a motivação dos alunos, promover aprendizagens significativas e fortalecer a identidade dos cursos profissionais na escola.

**Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

A Formação em Contexto de Trabalho decorreu de forma muito positiva, verificando-se uma excelente colaboração entre a escola e as entidades de acolhimento.

A maioria dos alunos demonstrou responsabilidade, autonomia, capacidade de adaptação e competências técnicas adequadas aos contextos profissionais em que estiveram inseridos.

Os pareceres das entidades de acolhimento foram globalmente muito positivos, evidenciando a qualidade da preparação dos alunos e a pertinência da formação ministrada nos cursos profissionais.

**Prova de Aptidão Profissional (PAP)**

As Provas de Aptidão Profissional dos alunos do 12.º ano decorreram com normalidade, demonstrando níveis de qualidade nos trabalhos apresentados.

Os projetos evidenciaram competências técnicas, organizacionais e comunicacionais relevantes, refletindo o trabalho desenvolvido, ao longo do percurso formativo.

O balanço global das PAP é claramente positivo, constituindo um momento de valorização das aprendizagens adquiridas e de demonstração das competências desenvolvidas pelos alunos. Todos os alunos concluíram o seu projeto e a defesa do mesmo com sucesso.

**Planeamento da Oferta Formativa 2026/2027**

Durante o presente ano letivo, foram desenvolvidos os procedimentos necessários à definição da oferta formativa para o ano letivo 2026/2027.
No próximo ano letivo, a escola terá quatro cursos profissionais distribuídos por quatro turmas, reforçando a continuidade e sustentabilidade da oferta formativa profissional:

- ✓ Cursos Profissionais de Técnico de Vendas e Marketing e Técnico de Informática e Gestão (1 turma no 10º ano);
- ✓ Curso Profissional de Técnico de Desporto (1 turma no 10º ano);
- ✓ Curso Profissional de Técnico de Informática e Gestão (1 turma no 11º ano);
- ✓ Cursos Profissionais de Técnico de Informática e Gestão e Técnico de Turismo (1 turma no 12º ano).

O balanço global do funcionamento dos Cursos Profissionais, durante o ano letivo 2025/2026, é claramente muito positivo.

Os resultados alcançados evidenciam elevados níveis de sucesso escolar, verificando-se a transição da quase totalidade dos alunos, a conclusão de 100% dos alunos do 12.º ano, o cumprimento integral da carga horária prevista, uma Formação em Contexto de Trabalho e um desempenho muito positivo nas Provas de Aptidão Profissional.

Destaca-se igualmente o sucesso da época de recuperação, na qual os alunos inscritos obtiveram aproveitamento, permitindo a regularização de módulos em atraso e contribuindo para o sucesso dos respetivos percursos formativos.

A colaboração exemplar da equipa formativa, o empenho dos alunos, o apoio permanente prestado pela coordenação, a organização rigorosa da documentação e a realização de iniciativas de valorização do Ensino Profissional, com especial destaque para a atividade “Dia do Ensino Profissional”, constituíram fatores determinantes para os resultados obtidos.

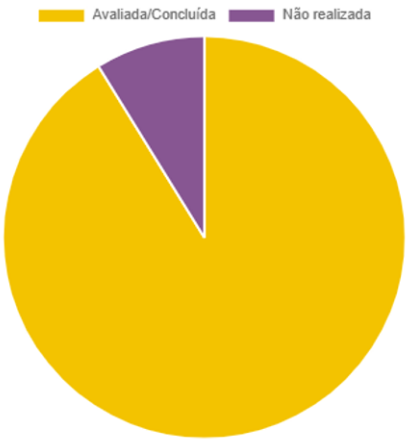
De um modo geral, considera-se, assim, que os objetivos definidos para o presente ano letivo foram plenamente alcançados, encontrando-se reunidas todas as condições para continuar a consolidar e desenvolver a oferta de Ensino Profissional no Agrupamento.

# 9. Plano Anual de Atividades (PAA)

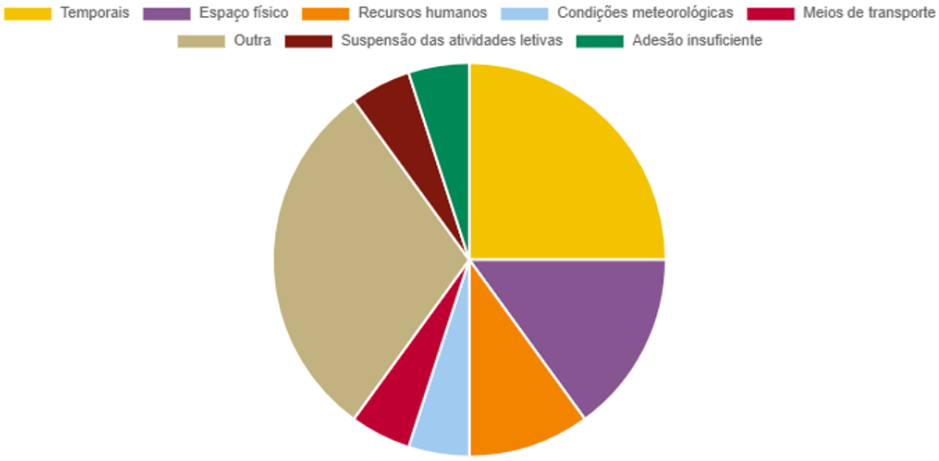
O PAA foi elaborado com base nos registos da Plataforma *Moodle* de Gestão de Atividades e Recursos Educativo – GARE e na grelha de Objetivos estratégicos.

**Atividades**

| | Nº de atividades |
|---|---|
| Avaliada/Concluída | 145 |
| Não realizada | 14 |




**Atividades não realizadas – razões**



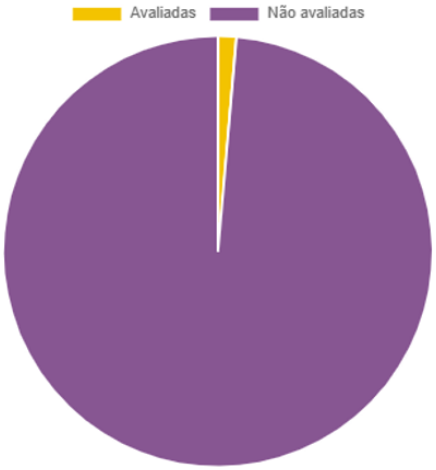

Todas as atividades propostas no PAA foram devidamente validadas e aprovadas. Destas, a grande maioria foi realizada. Todas as atividades realizadas foram avaliadas.

A grande maioria das atividades propostas nas reuniões de Conselhos de Turma não constam do PAA, mas sim dos Planos de Turma respetivos.

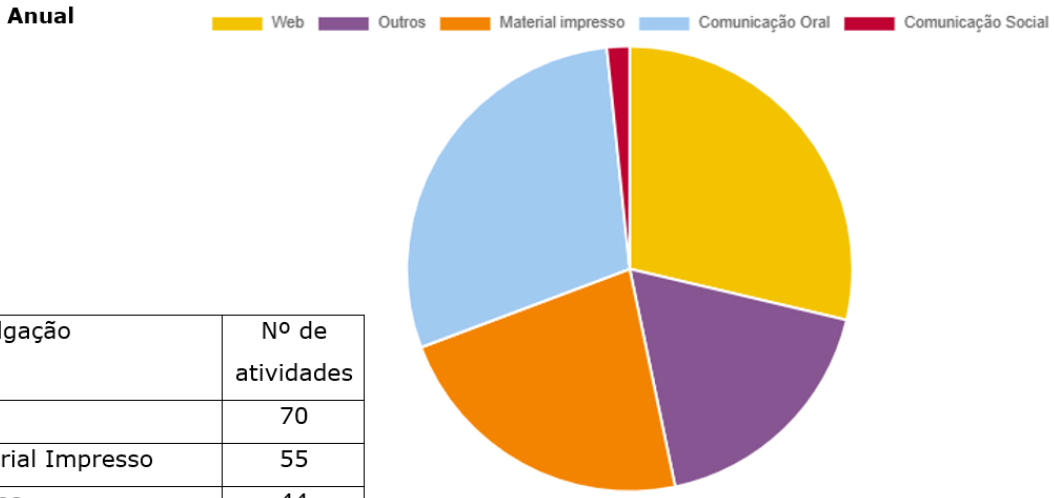
## Atividades avaliadas pelo público-alvo

| Avaliada pelo: | Nº de atividades |
|---|---|
| • público-alvo | 2 |
| • proponente | 143 |

O número reduzido de atividades avaliadas pelo público-alvo deve-se a dificuldades com a plataforma GARE. Muitas das atividades avaliadas refletem a avaliação conjunta do proponente e do público-alvo, ainda que este facto não se evidencie na análise estatística.




## Formas de divulgação das atividades




| Divulgação | Nº de atividades |
|---|---|
| Web | 70 |
| Material Impresso | 55 |
| Outros | 44 |
| Comunicação Oral | 71 |
| Comunicação Social | 4 |

A web é uma das principais formas de divulgação, registando valores mais altos face ao ano anterior.

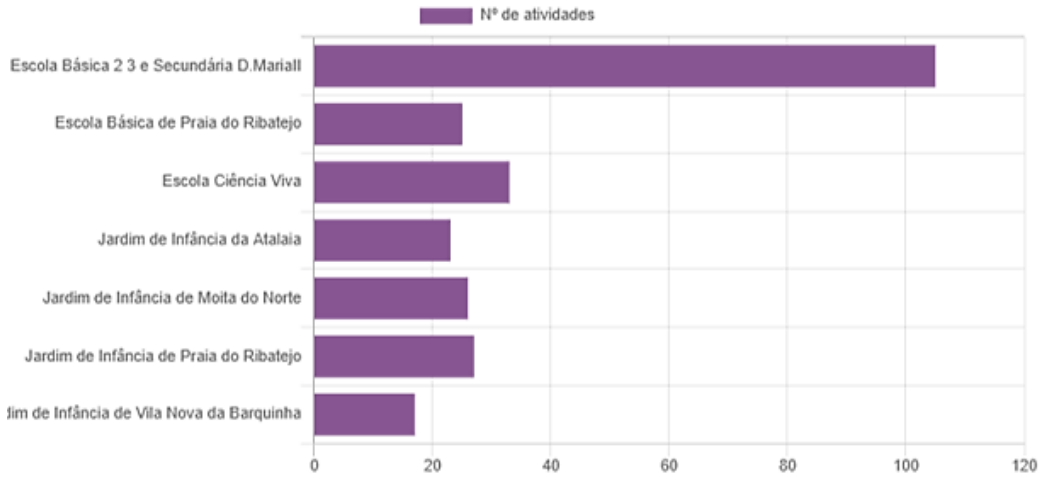
Ainda que a utilização de material impresso seja muito usado, o número de impressões de cartazes e/ou folhetos informativos é relativamente baixo. Esta informação foi recolhida junto da Assistente Operacional responsável pela reprografia.

Algumas atividades foram divulgadas por mais que uma forma, como é o caso das atividades desenvolvidas da IV edição Escola e Vila em Movimento.

## Número de atividades aprovadas

- Por Escola

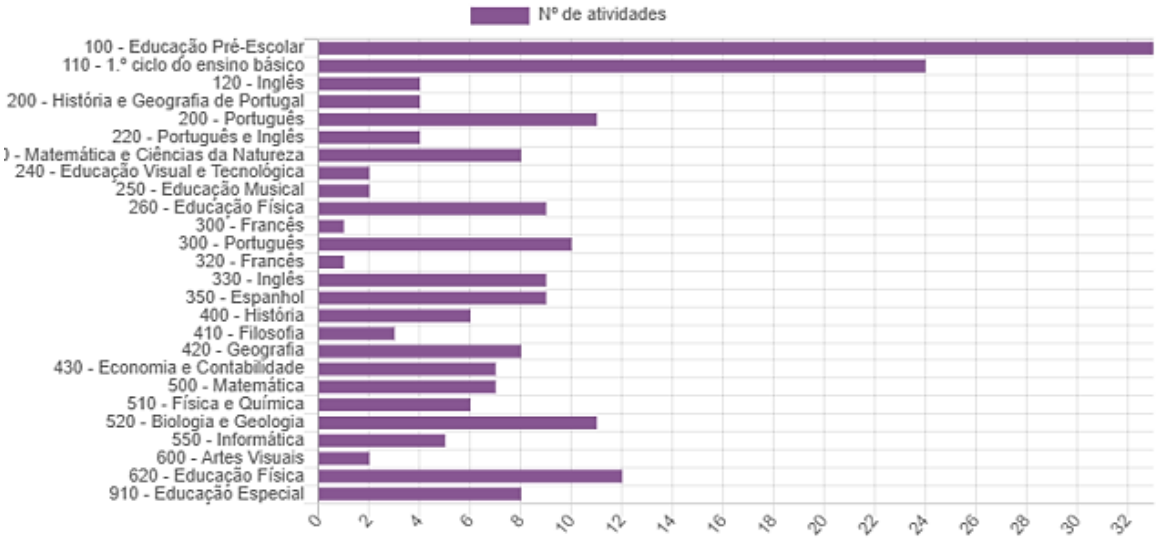
**Anual**




| | Nº de atividades |
|---|---|
| **Escola Básica 2 3 e Secundária D.Mariall** | 105 |
| **Escola Básica de Praia do Ribatejo** | 25 |
| **Escola Ciência Viva** | 33 |
| **Jardim de Infância da Atalaia** | 23 |
| **Jardim de Infância de Moita do Norte** | 26 |
| **Jardim de Infância de Praia do Ribatejo** | 27 |
| **Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha** | 17 |

O número de atividades na Escola D. Maria II continua a ser o mais elevado, ainda que ligeiramente inferior ao do ano anterior. Este facto prende-se com o maior número de alunos a frequentar este estabelecimento.

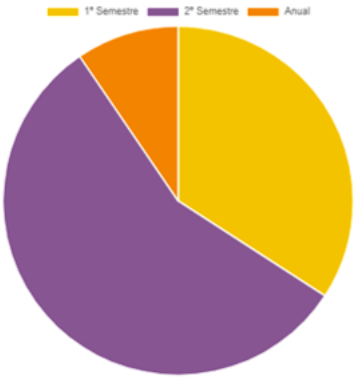
## Número de atividades por Grupo de Recrutamento




| Grupo | Nº de atividades |
|---|---|
| 100 – Ed. Pré-Escolar | 33 |
| 110 – 1º ciclo | 24 |
| 120 – Inglês | 4 |
| 200 – Hist. Geo. Portugal | 4 |
| 200 – Português | 11 |
| 220 – Port. e Ing. | 4 |
| 230 – Mat. e C.N. | 8 |
| 240 – E.V.T. | 2 |
| 250 – Ed. Musical | 2 |
| 260 – Ed. Física | 9 |
| 300 – Francês | 1 |
| 300 – Português | 10 |
| 320 – Francês | 1 |

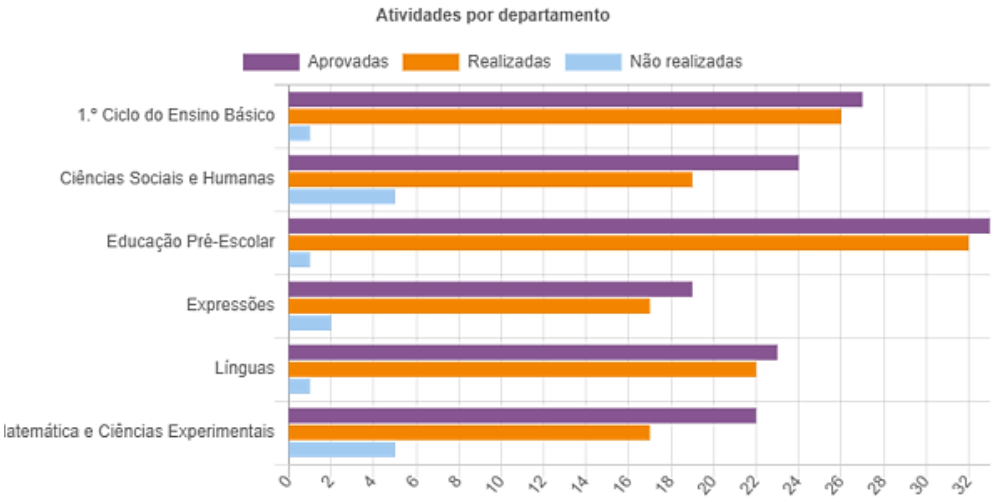
| Grupo | Nº de atividades |
|---|---|
| 330 – Inglês | 9 |
| 350 – Espanhol | 9 |
| 400 - História | 6 |
| 410 – Filosofia | 3 |
| 420 – Geografia | 8 |
| 430 – Econ. e Contab. | 7 |
| 500 – Matemática | 7 |
| 510 – Física e Química | 6 |
| 520 – Bio. Geo | 11 |
| 550 – Informática | 5 |
| 600 – Artes Visuais | 2 |
| 620 – Ed. Física | 12 |
| 910 – Ed. Especial | 8 |

- Atividades por semestre




| | Nº de atividades |
|---|---|
| **1º Semestre** | 54 |
| **2º Semestre** | 89 |
| **Anual** | 15 |

**Nº de Atividades** (Aprovadas/Realizadas/Não Realizadas)




| | Aprovadas | Realizadas | Não realizadas |
|---|---|---|---|
| **1.º Ciclo do Ensino Básico** | 27 | 26 | 1 |
| **Ciências Sociais e Humanas** | 24 | 19 | 5 |
| **Educação Pré-Escolar** | 33 | 32 | 1 |
| **Expressões** | 19 | 17 | 2 |
| **Línguas** | 23 | 22 | 1 |
| **Matemática e Ciências Experimentais** | 22 | 17 | 5 |

A estrutura com maior número de atividades realizadas é o PES, em grande parte pela articulação com a nutricionista do Agrupamento e pela abrangência dos temas tratados. A Biblioteca Escolar e o projeto Erasmus + evidenciaram uma vez mais o seu forte dinamismo.

Salienta-se, no entanto, que as atividades contabilizadas neste gráfico são todas as atividades propostas pelos coordenadores dos clubes e Projetos mais as atividades propostas por outros coordenadores ou docentes que delinearam atividades a dinamizar em parceria com um ou mais clubes ou projetos. Ficam à parte deste relatório as atividades regulares destas estruturas, cujos balanços fazem parte do relatório final dos Clubes e Projetos.

## Articulação com o Projeto Educativo

O Projeto Educativo está alinhado segundo três grandes Eixos de Intervenção (EI), incrementados através de Objetivos Estratégicos (OE), dando corpo à nossa missão educativa:

**EI 1. Elevar a qualidade das aprendizagens**

OE 1 Promover a qualidade do sucesso escolar

OE 2 Promover práticas de diferenciação pedagógica

**EI 2. Fomentar valores de Cidadania**

OE 3 Fomentar os valores da cidadania, inclusão e paz

OE 4 Promover a(s) literacia(s)

OE 5 Promover um ambiente educativo adequado

**EI 3. Melhorar a organização escolar**

OE 6 Internalizar práticas de articulação / trabalho colaborativo e cooperativo

OE 7 Captar e fidelizar a população escolar

OE 8 Estimular o envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos

OE 9 Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua

OE 10 Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar

- Por Objetivo Estratégico

As atividades propostas estão maioritariamente direcionadas aos alunos, pelo que os Objetivos estratégicos dos Eixos de Intervenção 1 e 2 têm associado a grande maioria das atividades.

É importante tecer algumas considerações que poderão ser usadas como oportunidades de melhoria para o PAA, no próximo ano letivo, a saber:

- continuar a aumentar o envolvimento dos alunos na definição e preparação das atividades a desenvolver;
- aumentar o número de atividades que envolvam diretamente os parceiros;
- promover um maior envolvimento dos representantes dos alunos na planificação e realização de atividades;
- aumentar o número de atividades que contribuam para a formação globalizante do aluno através da articulação interdisciplinar e/ou articulação quer horizontal ou vertical;
- optar por uma nova plataforma de gestão de atividades para uma validação e avaliação, pelos proponentes e pelo público-alvo, mais fácil e eficiente;
- promover a utilização da futura plataforma como uma forma de avaliar as atividades realizadas por todos os intervenientes e não só pelos proponentes;
- continuar a promover práticas mais sustentáveis.

## 10.Clubes e Projetos

- PES
- Erasmus
- Clube de Ciência e Projeto Green Power (*Hands on Science*)
- Clube de Música
- Clube Happening
- Clube de Programação e Robótica
- Clube Europeu
- Clube Linhas e Pontos
- Clube Saberes e Sabores
- Projeto Eco-Escolas
- Parlamento de Jovens
- Projeto Arte e Ciência
- Projeto Sorrisos
- Desporto Escolar

Nos clubes e projetos existentes, os objetivos, definidos nas planificações das atividades, foram cumpridos, sendo as atividades desenvolvidas diversificadas, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a difusão da cultura do nosso Agrupamento.

O empenho dos discentes na concretização das atividades foi muito positivo, bem como a colaboração das famílias/comunidade escolar.

A avaliação por parte de público-alvo foi um ponto mais desenvolvido, ao longo do ano, tendo todos os Clubes e Projetos procedido a essa avaliação, uns de forma mais formal recorrendo a inquéritos informáticos ou escritos e outros de forma mais informal dinamizando debates e trabalho em brainstorming. Estes últimos permitiram desenvolver competências na área da aceitação das opiniões dos outros e na construção de opiniões válidas e responsáveis.

No próximo ano letivo, dever-se-á continuar o desenvolvimento de esforços na melhoria na articulação das atividades desenvolvidas nomeadamente ao nível da articulação vertical entre os dois hexaciclos e continuar a promoção, nos alunos, de um espírito de solidariedade, de respeito pelos outros e de convivência democrática.

# 11.Estratégia de Educação para a Cidadania

No ano letivo 2025/2026, a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) continuou a revelar-se globalmente consistente com os objetivos/metas definidos, permitindo assegurar o desenvolvimento dos domínios previstos para os diferentes níveis de educação e ensino. Importa frisar que todas as dimensões foram otimizadas de acordo com o planificado para cada grupo/turma. A articulação horizontal e vertical é focalizada nas dinâmicas subjacentes às dimensões da EECE, mas, na verdade, as ações/atividades são somente, em alguns casos, desenvolvidas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com o PPT. Será importante, no futuro, haver uma articulação eficaz e eficiente, envolvendo outras áreas disciplinares... só assim se poderá considerar que existe articulação disciplinar.

Expressamos uma palavra de apreço aos parceiros GNR que realizaram um trabalho muito profícuo na realização de sessões temáticas, inerentes às dimensões da EECE. Um agradecimento especial a todos os docentes do Agrupamento que souberem, com muita mestria, apropriarem-se da nossa EECE, otimizando os valores em que acreditamos, os quais se encontram espelhados no Nosso Projeto Educativo!

# 12.Biblioteca Escolar

## 12.1. Atividades

Todas as atividades propostas foram cumpridas, tendo-se aliás realizado mais do que as que ficaram definidas inicialmente no PAA do Agrupamento (à exceção de uma, uma ação de sensibilização junto dos pais e encarregados de educação do 1.º ciclo, em particular da escola da Praia do Ribatejo, sobre a importância da leitura, em articulação com o CLDS, por falta de tempo no início do ano letivo).

## Aspetos muito positivos

- ✓ A reabertura das bibliotecas dos 1.º aos 4º anos (ECV e Praia do Ribatejo) e o assegurar do empréstimo domiciliário quinzenal a todos os alunos;
- ✓ Um aumento significativo do empréstimo domiciliário: total de 4710 títulos emprestados (no ano letivo anterior: 1140);
- ✓ Um grau de satisfação elevado dos alunos manifestado nos mini-inquéritos ou nos questionários de avaliação realizados após uma grande parte das atividades;
- ✓ Candidatura «Leituras… com a BE» da RBE aprovada (apoio financeiro de 1800 euros);
- ✓ Candidatura «Imprevistos da Leitura» da RBE aprovada (apoio financeiro de 400 euros);
- ✓ Prémio Atividade Top - Fazer em Rede da RBE com a atividade *Book Speed Dating* (prémio de 500 euros).

## Aspetos a melhorar

- ✓ A necessidade de adaptação inicial da professora bibliotecária ao cargo e ao Agrupamento, adaptação que exigiu algum tempo (tempo condicionado pela falta de funcionário na BE);
- ✓ A impossibilidade de dinamizar atividades de leitura e literacia nos 1.º aos 4º anos por falta de tempo;

- ✓ A falta de um funcionário na BE (situação que ficou resolvida em maio de 2026, o que melhorou significativamente o funcionamento e as dinâmicas da biblioteca);
- ✓ O número muito baixo de alunos do ensino secundário a frequentar a BE e a requisitar livros.

## Impacto das atividades junto da Comunidade Educativa

Tendo por base o formulário Excel de avaliação das bibliotecas escolares da RBE preenchido ao longo do ano, os resultados obtidos no final do ano são os seguintes, numa escala de 1 a 4:

| | Níveis de impacto |
|---|---|
| Aumento dos conhecimentos/capacidades dos alunos nas áreas de literacia do referencial | 3,8 |
| Desenvolvimento de atitudes e valores nas áreas de literacia do referencial | 3,833333333 |
| Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo | 3,85 |
| Oportunidade de formação, socialização e crescimento pessoal dos alunos | 3,826086957 |

### Número de Alunos que frequentou a BE

| Número total de participações dos destinatários envolvidos nas atividades realizadas | |
|---|---|
| Alunos | 14163 |
| Docentes | 736 |
| Pais e encarregados de educação | 0 |
| Outros | 16 |
| **Total** | **14915** |

Ciclos que mais frequentaram a BE: 2.º e 3.º ciclos

**E5. Utilização da biblioteca/ equipamentos**

| N.º de dias úteis de funcionamento da Biblioteca | 159 | | |
|---|---|---|---|
| **Indique o número de utilizadores da biblioteca** | **PAA** | **Outras situações** | **Média diária** |
| **1. Individualmente** | | | |
| Alunos | 4327 | 7950 | 77,21383648 |
| Docentes | 132 | 477 | 3,830188679 |
| **2. Coletivamente** | | | |
| Alunos | 9836 | 30 | 62,05031447 |
| Turmas | 580 | 79 | 4,144654088 |
| Docentes | 604 | 79 | 4,295597484 |

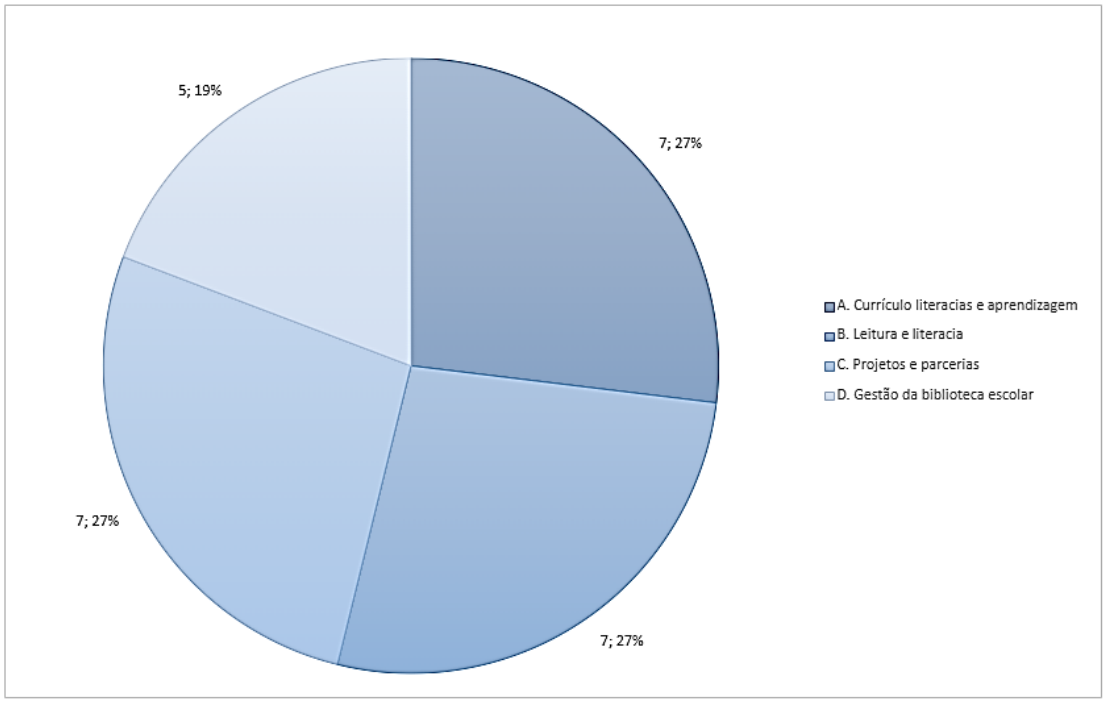
## Atividades de frequência da BE

| Atividade | Turmas/alunos | Articulação BE | Calendarização |
|---|---|---|---|
| Empréstimo domiciliário na ECV | Todas as turmas | ECV | Quinzenalmente desde final de outubro |
| Empréstimo domiciliário na Escola da Praia do Ribatejo | Todas as turmas (1.º/2.º, 3.º/4.º e JI) | Praia do Ribatejo | Quinzenalmente desde final de outubro |
| Articulação com a artista residente (Carla Dias) na dinamização das suas sessões de leitura (apoio na seleção de livros) | Todas as turmas de JI e 1.º ciclo | Artista residente | Todo o ano |
| Tertúlias Literárias Dialógicas | (ver item próprio mais abaixo) | | |
| Jornal escolar A VOZ DO TEJO | | Parceria com o jornal Revisão das notícias | Ao longo do ano |
| Exposições regulares de trabalhos na BE Comemoração de efemérides | | Grupos disciplinares Professores | Ao longo do ano |

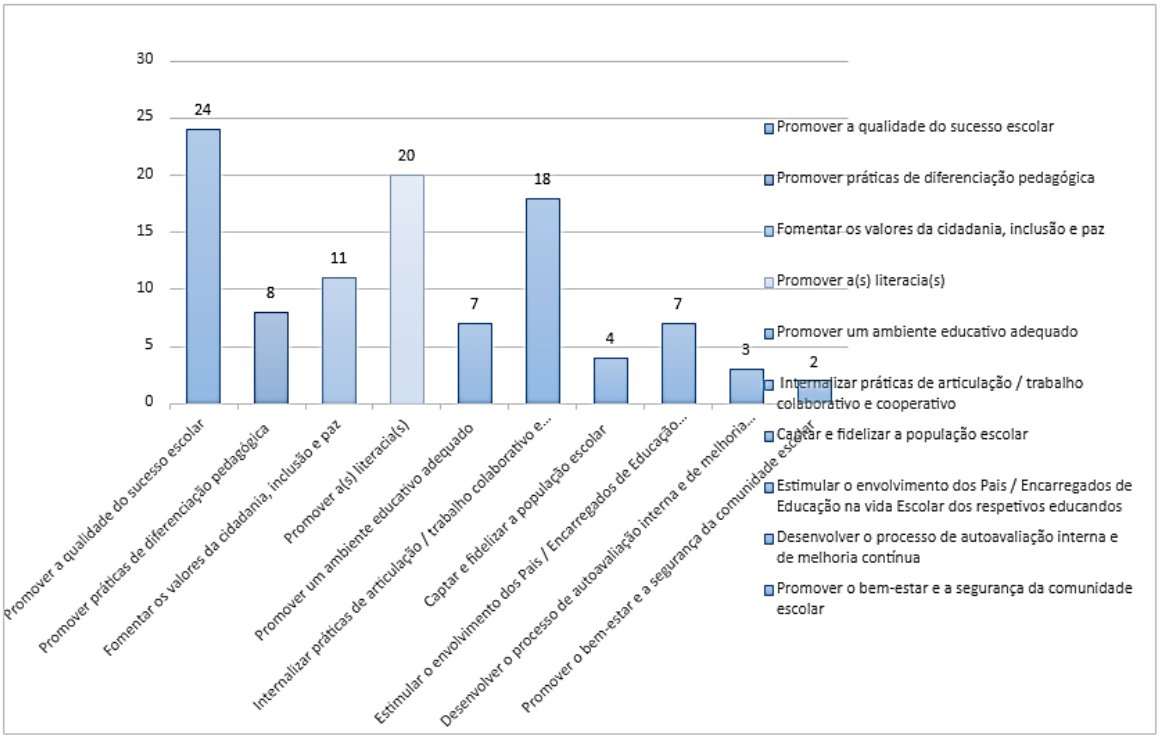
### Outras atividades de articulação

- Rotação por estações
- Rotação por estações
- Books4peace – Tertúlia
- Filofabulosos: Oficina de discussão filosófica
- Comemoração do Dia da Cultura Científica
- Comemoração do Dia da Cultura Científica
- Comemoração dos 300 anos do aniversário de Camões
- Bibliotaku
- Sessões informativas sobre Direitos de Autor
- Escape Room
- Workshop de fanzines
- Representação teatral «Camoinz Hépyco-lyrico»
- Book Speed Dating
- Clube de Personagens Vivas
- Dia Internacional das Vítimas do Holocausto
- Diagnóstico da Fluência Leitora

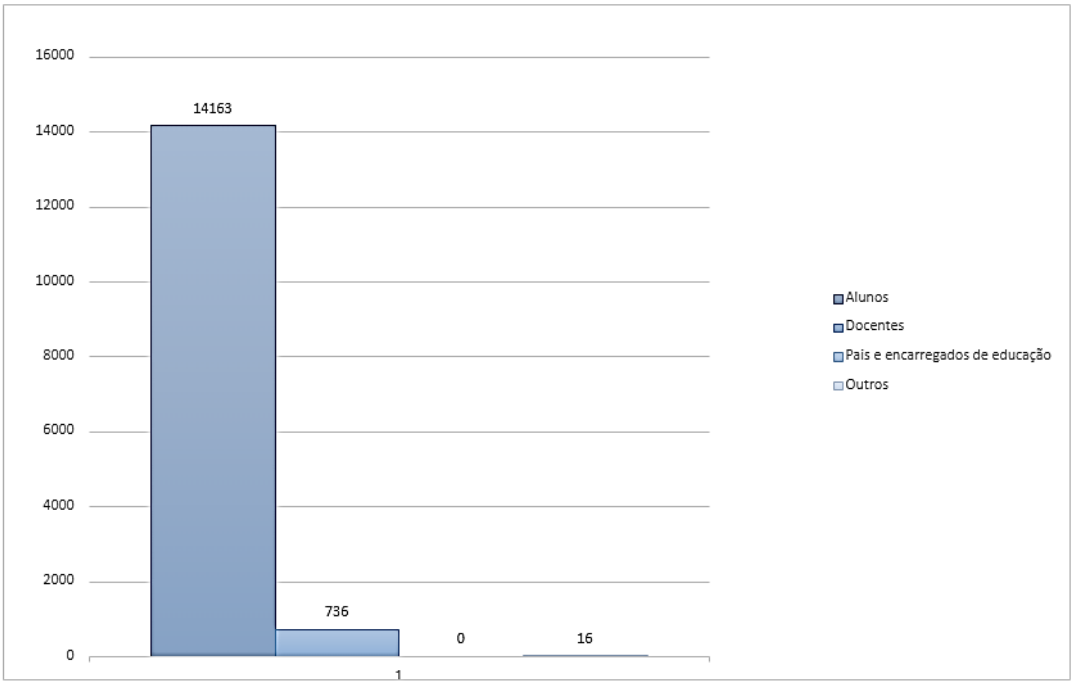
. Atividades planificadas




Número de atividades articuladas com o projeto educativo



**Número total de participações dos destinatários envolvidos nas atividades realizadas**




## E. Atividades planificadas

| | |
|---|---|
| A. Currículo literacias e aprendizagem | 7 |
| B. Leitura e literacia | 7 |
| C. Projetos e parcerias | 7 |
| D. Gestão da biblioteca escolar | 5 |
| **Total** | **26** |

| **Número de atividades articuladas com o projeto educativo** | |
|---|---|
| Promover a qualidade do sucesso escolar | 24 |
| Promover práticas de diferenciação pedagógica | 8 |
| Fomentar os valores da cidadania, inclusão e paz | 11 |
| Promover a(s) literacia(s) | 20 |
| Promover um ambiente educativo adequado | 7 |
| Internalizar práticas de articulação / trabalho colaborativo e cooperativo | 18 |
| Captar e fidelizar a população escolar | 4 |
| Estimular o envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos | 7 |
| Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua | 3 |
| Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar | 2 |

## E.1 Atividades executadas

| **Domínios de atuação** | |
|---|---|
| A. Currículo literacias e aprendizagem | 7 |
| B. Leitura e literacia | 7 |
| C. Projetos e parcerias | 6 |
| D. Gestão da biblioteca escolar | 5 |
| **Total** | **25** |

## 12.2. Tertúlias Literárias Dialógicas

| Ano e Turma | Obra literária | N.º de sessões | Articulação com: | Avaliação dos alunos (em 5) |
|---|---|---|---|---|
| 8.ºB | *Diário de Anne Frank*, novela gráfica<br><br>https://www.escolasbarquinha.pt/bibliotecas/index.php/noticias/noticias-em-destaque/149-tertulias-literarias-dialogicas-com-a-turma-do-8-b | 5 | PPT e CID | 4.63 |
| 8.ºA | *Diário de Anne Frank*, novela gráfica | 5 | Português e CID. (Paula Alexandra) | 3.86 |
| 8.ºD | *Gosto, logo existo – Redes sociais, jornalismo e um estranho vírus chamado fake news*, de Isabel Meira | 5 | Cidadania | 3.2<br><br>Observ.: só 5 alunos responderam ao questionário e a maior parte dos alunos não leu o livro |
| 7.ºB | *Ernesto*, de Blandina Franco (livro infantil)<br>Tertúlia DAR QUE PENSAR | 1 (2 tempos) | - PPT e DT<br>- Articulação com artista residente | 4 |
| 6.ºA | *Ernesto*, de Blandina Franco (livro infantil)<br>Tertúlia DAR QUE PENSAR | 1 | - PPT e DT<br>- Articulação com artista residente | 5 |
| Jardins de Infância (todas as 9 salas) | *Elmer* (Dia Mundial da Pessoa com Deficiência)<br>*Vamos Ajudar a Terra*, Julian Lennon (sustentabilidade)<br>*Jaime e as Bolotas*, Tim Bowlei<br>*Vamos curar o Planeta*, Julian Lennon | 2 ou 3 sessões cada livro (por sala) | Educadoras | |

## 12.3. Recomendações (Próximo Ano Letivo)

- Fazer uma breve apresentação aos professores sobre a BE (tertúlias, sessões informativas, rotação por estações);
- Implementar o projeto «Dez Minutos a Ler» nos 1.º aos 4º anos, em todas as turmas (projeto já validado pelas professoras do 1.º ciclo e coordenadora);
- Criar dois clubes de leitura mensais, um mais direcionado para os 5.º aos 9.º anos, o Clubotaku, clube de leitura para fãs de manga; outro para os alunos de 9.º ano e ensino secundário, o Book Crush;
- Reformular o Plano de Melhoria: continuar com as Tertúlias Literárias Dialógicas, mas o foco maior do plano será aumentar o número de frequentadores da biblioteca entre os alunos dos 10º aos 12º anos, fazer com que estes leiam mais e frequentem mais a Biblioteca;
- Integrar o projeto da RBE «Ler mais e melhor»;
- Aumentar o número de visualizações da página da BE;
- Articular mais com os EE e as famílias;
- Dinamizar mais atividades nos 1.º aos 4º anos (este ano);
- Melhorar o sistema de empréstimo de portáteis (Funcionamento da BE).

## 13.Plano Cultural de Escola (PCE)

No âmbito do Plano Nacional das Artes, promoveu-se um conjunto de iniciativas, que foram avaliadas muito positivamente. A saber:

- Ações de Formação
- Ações de Curta Duração
- Conferências e Seminários
- Encontros PNA (Coordenadores PCE, Artistas Residentes, etc.)
- Mochila Cultural
- Concurso Vamos Fazer Um Plano – PNA/Jornal Público
- Feira d'Outono e Caminhada da Paz
- IV Edição: Escola e Vila em Movimento
- Espetáculo Performativo Happening
- Contentor (projeto *Alunos Saudavelmente Felizes*)
- Caminhada em ContraMedo
- Assinatura do Protocolo entre o PNA e o Município
- Feira do Tejo
- Presença da Artista Residente (tempo integral)

## 14.Considerações Finais

A Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento desenvolveu, ao longo do ano letivo, um conjunto de atividades com o objetivo de promover uma cultura de melhoria contínua, centrada na qualidade das práticas educativas, na eficácia organizacional e nos resultados escolares dos alunos. Ao longo do ano letivo, realizou, de igual modo, um processo sistemático e colaborativo de análise e reflexão sobre a qualidade dos serviços educativos prestados. O objetivo principal foi identificar áreas de melhoria e propor soluções estratégicas para otimizar o desempenho pedagógico e organizacional da instituição.

Destacam-se como principais ações realizadas: Planeamento e Estruturação do Processo, através da continuidade à definição de metodologias e formas de atuação com base no Plano de Ação de Melhoria (8 ações estratégicas que integram o PAM), cujo contributo continuou a ser dos vários agentes da comunidade educativa; aplicou-se ainda os questionários de satisfação ao Pessoal Docente; Pessoal Não Docente, Alunos, Pais/Encarregados de Educação. O balanço foi considerado bastante positivo, tal como foi apresentado em Reunião de Conselho pedagógico, sede de Conselho Geral e enviado a todos os docentes e não docentes do Agrupamento. Procedeu, ainda, à recolha e análise de dados: aplicação de questionários e análise de indicadores de caracterização do agrupamento, desempenho escolar, cargos de docentes, resultados de aprendizagem, entre outros elementos do Agrupamento (Relatórios do PAA, BE, CAA/SAE, PCE, Clubes e Projetos, EMAEI, CAD, entre outros). Através dos respetivos questionários de avaliação de cargos, podem identificar-se aspetos positivos e áreas de melhoria, destacando-se o impacto que algumas dessas atividades tiveram na comunidade escolar. No que diz respeito às Ações de Melhoria, refletiu-se e avaliaram-se as ações levadas a cabo durante os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026. De um modo geral, as respetivas ações contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade pedagógica, gestão organizacional e apoio à aprendizagem. Por fim, realizou-se a monitorização do Projeto Educativo, nomeadamente respetivos indicadores.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento considera importante continuar a desenvolver mecanismos, que possam contribuir para a melhoria da

transparência e coesão nos processos de gestão e avaliação, para a melhoria da participação e envolvimento de toda a comunidade educativa (professores, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação), levando a um aumento da eficácia e eficiência nas práticas pedagógicas, com foco na melhoria das aprendizagens dos alunos. As medidas propostas e implementadas têm mostrado resultados positivos, contudo, o acompanhamento contínuo é essencial para garantir a sustentabilidade das melhorias alcançadas.

Este processo de autoavaliação revelou-se, mais uma vez, não só uma ferramenta fundamental para diagnosticar a realidade do Agrupamento, mas também um motor para o desenvolvimento de uma estratégia de melhoria contínua. A reflexão constante sobre as práticas educativas e a análise criteriosa dos resultados constituem a base para a construção de um Projeto Educativo mais robusto, alinhado com as necessidades da comunidade escolar e da comunidade educativa e com as exigências do sistema educativo.

Conclui-se, assim, que a autoavaliação é um processo contínuo e dinâmico, que deve ser mantido e reforçado, garantindo que o Agrupamento continue a autorregular-se, a evoluir constantemente, respondendo eficazmente aos desafios atuais e futuros, sempre com o foco no sucesso dos alunos e na qualidade da educação e do ensino.

A Equipa Restrita de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha acredita que *Educar para a Paz* é construir, todos os dias, uma escola que aprende continuamente. A autoavaliação transforma a reflexão em ação, a evidência em melhoria e o compromisso coletivo numa cultura de qualidade, onde *Ver, Viver e Sentir - Arte e Ciência* - convergem para formar cidadãos mais conscientes, mais solidários e mais preparados para o futuro.

**O Coordenador: Carlos Martins**

**A Equipa Restrita: Ana Santos, Ana Salas e Natália Barreto**

*A melhoria contínua não resulta de fazer mais do mesmo, mas de aprender continuamente com a prática."*

**Michael Fullan**

.